Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Julho de 1915 — N. 1.272

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 17,4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100; Cambio 12 7|8 a 13 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5265 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um bom movimento que fracassa

Por que não se solucionou o caso Paraná-Santa Catharina. Funestas intransigencias

O presidente do Paraná

Está, ao que parece, definitivamente fracassado o accordo relativamene á irritante e interminavel questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina. O Sr. presidente da Republica nada conseguiu com o seu patriotico movimento em prol da pacificação do Contestado e da harmonia entre os dous Estados do Sul.

Por que ? Pelas noticias dos jornaes sobre as successivas conferencias em palacio entre os governadores dos dous Estados litigantes e o Sr. presidente da Republica, a responsabilidade desse fracasso cabe ao Sr. coronel Schmidt, que veiu de Santa Catharina até aqui com uma idéa fixa: a execução da sentença. S. Ex. dahi, desse ponto de vista, ainda não saiu, insistindo para que o accordo se faça, mas em torno da execução, dentro da execução.

E ahi estão, ainda para melhor prova disso, as suas innumeras entrevistas concedidas á imprensa quasi que diariamente e publicadas em quasi todos os jornaes.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná, em vista da attitude do seu collega de Santa Catharina, não apresentou proposta mais nenhuma.

S. Ex. alvitrara tres modos de resolver o magno problema: o arbitramento, o plebiscito e o ultimo, que consistia em ficarem os dous Estados com o territorio que cada qual occupa no Contestado. O Sr. Schmidt não acceitou nenhuma e insistiu em favor da execução. Só depois de executada a sentença contra o Paraná, Santa Catharina, com a faca e o queijo na mão, faria o accordo, impondo e fazendo prevalecer a sua vontade.

E o Dr. Carlos Cavalcanti, desilludido de uma solução honrosa, tambem fechou por ultimo a questão em torno do plebiscito, alvitre esse que S. Ex. julga mais digno, mais patriotico, ouvindo primeiro o proporio povo, directamente, antes de resolver sobre o seu destino.

O Dr. Carlos Cavalcanti acha que, acceita essa solução, o governo federal ficaria com amplos poderes para agir, enviando delegados seus, de inteira confiança, e que se encarregariam, no Contestado, livremente, de consultar a população sobre a sua prefe-

O presidente de Santa Caharina

rencia: si por Santa Catharina, si pelo Paraná. O plebiscito resolveria a situação, conforme, aliás, o Dr. Affonso Camargo, em um repto solemne, já fizera sentir, compromettendo-se o Paraná a entregar todo o territorio litigioso aos seus visinhos, caso dous terços da sua população se manifestassem favoravelmente a Santa Catharina, em um pleito livre e sério.

O Dr. Schmidt, porém, não acceitou, logo de principio, a solução. Por seu lado, o presidente do Paraná ficou ahi: ou o plebiscito ou mais nada. S. Ex. regressará breve para a sua terra, deixando o seu collega com a idéa fixa da execução.

E o "modus vivendi" ?

Foi a medida provisoria aventada para pôr termo ao estado de continuas ameaças e incursões no Contestado. Mas, ao que parece, nem mesmo esse "stato quo" será acceito pelo Paraná. E' que o governador de Santa Catharina quer que fique para o seu Estado todo o Timbó, que se acha sob a jurisdicção do Paraná. O Dr. Schmidt propoz o "modus vivendi", impondo essa condição, que o Paraná absolutamente não acceita. E as negociações para o accordo têm sido sempre, assim, inuteis.

O presidente do Paraná, como dissemos, embarca por estes dias para o seu Estado, esperando a execução tão desejada pelo governador catharinense.

O senador Ruy Barbosa será o advogado dos paranaenses nessa magna questão, já tendo sido, ao que parece, convidado para tal investidura.

Vamos ver até quando, no sul, permanecerá, como uma chaga, essa situação insupportavel, entre dous Esados da Federação.

Foi substituido o residente da Hespanha em Marrocos

MADRID, 9 (Havas) — O general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, pediu demissão do cargo por motivos de saude, sendo nomeado para substituil-o o general Jordana, commandante das forças estacionadas em Melilla.

O nosso patrimonio literario

Salvemos a nossa opulenta herança! — Uma interessante carta de Alberto de Oliveira

Do illustre poeta Alberto de Oliveira recebemos a seguinte carta, que confirma e completa a entrevista que tivemos occasião de publicar, acerca da enorme necessidade de salvar o nosso patrimonio literario:

"Sr. redactor — Ao que diz V. em A NOITE do dia 15, sob o titulo "Salvemos a nossa herança literaria", cumpre juntar o que lhe escapou ou talvez a mim, na conversação que tivemos. Refiro-me a manuscriptos ou trabalhos ineditos. Aqui vão algumas indicações omittidas no artigo:

Alexandre Rodrigues Ferreira é um dos brasileiros mais illustres da segunda metade do seculo XVIII, digno pelo saber de hombrear com o grande José Bonifacio. Deixou numerosas obras manuscriptas, constantes de 22 maços e 7 volumes de desenhos e plantas, conforme foram arrolados por determinação da Academia Real das Sciencias de Lisboa, em 1815.

São em crescido numero as suas memorias scientificas, relações, diarios, miscellaneas, etc.

De tudo isso, que me conste, pouco foi publicado na "Revista" do nosso Instituto Historico e na "Chorographia historica", do Dr. Mello Moraes.

—Luiz Carlos Martins Penna, o creador da verdadeira comedia nacional, morto aos 33 annos, legou-nos, diz Sylvio Romero, quasi tantas obras quantos annos tinha de edade. Apenas estão publicadas nove de suas comedias. Tudo o mais jaz inedito.

—Joaquim Gomes de Souza, o "Souzinha", nome hoje quasi apagado... E delle se escreveu que por "seus trabalhos se ia approximando da estatura de Humboldt. Morre aos 35 annos, autor de uma "Anthologia universal" e de varias memorias mathematicas, tendo deixado grande cópia de manuscriptos, entre os quaes os de "Leis da natureza", obra que não chegou a ultimar e que devia constar de sete volumes de 500 a 600 paginas cada um e onde pretendia expôr as leis fixas, geraes e invariaveis que presidiram á organisação do universo. Com quem estão estes manuscriptos?

De poetas nossos, do romantismo a esta parte, além dos versos de José Bonifacio, Pedro Luiz e Octaviano, que podiam ser todos enfeixados em um só volume, lembro-lhe as producções esparsas de Dias da Rocha, inspirado e correcto, e do ás vezes camoneano e tambem correcto sempre e suggestivo Adelino Fontoura. Deste ha cerca de 20 poesias, todas bellas, na maior parte sonetos; daquelle sóbe a mais de meia centuria o numero de composições.

A indicação ora feita e a que A NOITE publicou, claro está, abrangendo apenas pequenissima parte do thesouro literario nosso, que ou jaz inedito ou, si chegou a ter publicidade, o foi em jornaes e revistas. Quantos manuscriptos preciosos sobre a nossa historia e as nossas letras, sciencias e artes não dormirão obscuros ao fundo das bibliothecas e archivos ou ainda em mãos de particulares, onde não raro se extraviam e perdem, o tempo os desfigura ou a polilha os traça e devora!

Suppressa pela metropole a typographia de Isidoro da Fonseca, primeira que aqui se estabeleceu em meados do seculo XVIII, dos trabalhos de escriptores brasileiros, que não logravam imprimir-se no reino, vieram muitos a ser archivados nos conventos ou a parar nas mãos dos governadores ou outras autoridades civis.

Quanto labor talvez para sempre perdido! E não é de recear que a mesma sorte que tiveram tantas dessas reliquias, perdendo-se ou estragando-se com o tempo e lepismas e traças, esteja reservada á grande poetica do grande Luiz Delfino, si os annos continuarem a passar sobre os seus manuscriptos, embora, como um santuario, a guarde no seio desveladamente sua illustre familia?

Subscrevo-me, meu caro redactor, com muita sympathia, seu amigo e admirador — *Alberto de Oliveira.*

17 de junho de 1915."

O MOMENTO

Uma vitoria estragada!

Cada vez aparece como menos habil a campanha de imprensa pela qual se pretende fazer crer que a reação do Sr. Wenceslau não se deve limitar á nomeação do Sr. José Bezerra para o ministerio, e sim ir ao alijamento dos ministros pinheiristas.

E facil se torna compreender a inhabilidade dessa atitude.

Com o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva sofreu o prezidente da Republica um fundo golpe no seu prestijio. Póde-se ter achado lojica a atitude do Sr. Pinheiro Machado no cazo, mas o que se não pode negar é que ela importava numa hostilidade franca ao prezidente da Republica. A este cumpria responder por outro ato liquido e iniludivel. A nomeação do Sr. José Bezerra para o ministerio foi uma resposta na altura. E' precizo que todos se lembrem que, ao formar-se o ministerio, o Sr. Pinheiro se opoz de modo formal e tenaz á entrada do Sr. José Bezerra, o que quazi motivou o rompimento imediato deste contra o governo, por ter cedido á insistencia do Sr. Pinheiro Machado. Já, portanto, pela situação de momento, em que se achava o politico pernambucano, de depurado pela força partidaria do Sr. Pinheiro, já pela quizilia anterior, a entrada agora do Sr. José Bezerra para o ministerio foi uma resposta identica, no valor de hostilidade, ao ato do Sr. Pinheiro Machado que a motivára.

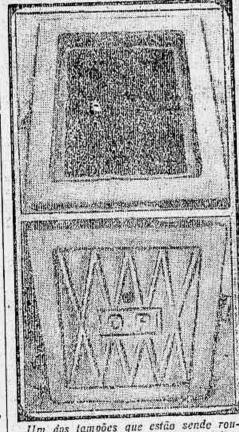
No espirito publico, portanto, a impressão é a da vitoria dos adversarios do Sr. Pinheiro. Que este finja concordar com a nomeação e não se dê por achado, — é o seu papel. Mas o publico, que não é papalvo, vê as couzas e compreende bem que a vitoria é nossa.

Por que, porém, iremos nós transformal-a em derrota? Não é outra couza, no entanto, o que fazem os que procuram levar ao espirito publico a convicção de que a nomeação do Sr. José Bezerra não basta como reação. Agora, deante dessa grita, que não pode surtir nenhum efeito, porque não é possivel obter por ora mais do que o obtido, o simples fato de ficarem os ministros pinheiristas no governo valerá no espirito publico por uma vitoria do pinheirismo! E os asseclas do Sr. Pinheiro Machado sairão por ai a gritar: "conheceram o gaucho véio. Fica tudo!"

Não fosse, entretanto, essa gritaria e aos amigos do Sr. Wenceslau caberia dizerem triunfantes aos pinheiristas cabisbaixos:

—"Conheceu, papudo? Zé Bezerra é ministro!..." — MAURICIO DE MEDEIROS.

As consequencias inesperadas da guerra

Os ladrões roubam os tampões das Obras Publicas — A cidade está cheia de alçapões

Um dos tampões que estão sendo roubados e um dos muitos buracos abertos em consequencia desses roubos

De um certo tempo a esta parte os ladrões lançaram mão de um plano infallivel, que lhes dá resultados immediatos.

Não ha muitos dias um padeiro quebrou a perna na rua do Bispo. A' noite metteu o pé num buraco aberto no passeio e caiu.

Como existia um buraco no passeio ? Não existia um; existiam muitos.

Os ladrões haviam carregado todas as placas de ferro que cobriam o registo das Obras Publicas.

Cada chapa dessas pesa no minimo cinco kilos. Assim, fazem os ladrões uma boa féria, podendo retirar e carregar essas placas com enorme facilidade, pois não ha nada que as prenda aos registos.

O prejuizo que o governo tem com isso é enorme, mas o perigo que a gente corre é ainda maior.

Pelos arrabaldes esse plano tem sido posto em execução em innumeras ruas.

Aqui mesmo, na avenida Rio Branco, os ladrões fizeram uma colheita proveitosissima, pois da rua do Chile até ao Monroe não ficou uma tampa de registo por tirar. Em algumas ruas têm sido tomadas as providencias necessarias para não ficarem os buracos abertos; a Repartição de Obras Publicas manda tapal-os com cimento. Essa medida, porém, traz inconvenientes para o serviço, mas é o unico que agora póde ser posto em pratica.

Como, porém, os ladrões só agora se lembraram de fazer esse roubo ?

A razão é simples, disse-nos um negociante de ferro velho. Antigamente isso não dava dinheiro. Agora, com a guerra, o ferro e o bronze subiram extraordinariamente de preço.

Não duvido nada que quem compra isso agora o faça para exportar para o estrangeiro. E' um negocio para se ganhar muito dinheiro...

Ahi fica uma lembrança á policia...

A candidatura Hermes

O caso Carlos Barbosa

PORTO ALEGRE, 9 (A NOITE) — O caso Carlos Barbosa explica-se assim: o general Firmino teria telegraphado pedindo ao Dr. Carlos não acceitar a candidatura contra o marechal Hermes, para evitar uma derrota que poderia prejudicar a elevação da chefia do partido republicano, caso se verificasse a morte do Dr. Borges de Medeiros ou qualquer outra circumstancia. O Dr. José Barbosa Gonçalves, por sua vez, teria ponderado ao Dr. Carlos não lhe ficar bem sua candidatura, visto ter elle, Dr. José Barbosa, com applausos do seu irmão, sido ministro do marechal. Ao mesmo general Firmino, que seguirá hoje, com seu filho, coronel Firmino de Paula Filho, intendente de Cruz Alta, para este municipio, chegam adhesões á candidatura Hermes, de varios chefes e intendentes.

Outros politicos de influencia tambem continuam a manifestar-se contrarios a essa candidatura.

Em Cachoeira foi distribuido um boletim assignado pelo coronel Izidro Neves e outros, declarando que o Dr. Carlos Barbosa se mantém contra o marechal.

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — O «comité» central academico, reune-se hoje para marcar dia para o «meeting» contra a candidatura Hermes.

Noticias de tres brasileiros illustres

A Universidade de Yale, cujo secretario está presentemente fazendo uma recapitulação na relação e biographias de todos os seus alumnos fallecidos, acaba de dirigir-se ao consulado geral americano, nesta capital, afim de obter dados referentes a tres illustres brasileiros que cursaram as aulas daquella Universidade e que são os seguintes senhores: Dr. João Francisco Lima, doutor em medicina, formado no anno de 1839; Dr. Felippe Franco de Sá (ou Francisco de Sá), doutor em medicina, formado no anno de 1840, e Dr. Pompeu Ascenso de Sá, bacharel em sciencias e letras, formado no anno de 1841.

A faculdade da Universidade desejaria ser informada do dia e mez em que falleceu cada um daquelles senhores, acontecimentos estes que occorreram no anno de 1879.

Rogamos aos nossos leitores que, porventura, possuam qualquer daquelles dados, a especial fineza de, pessoalmente ou por carta ou phone, communical-os ao consulado geral americano, no edificio do «Jornal do Commercio», 3º andar.

O Exercito chileno e o nosso

A desproporção entre officiaes e soldados

No "Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito", n. 6, de junho de 1915, ha um estudo sobre o Exercito chileno, no qual se lê:

"O Exercito chileno distribue-se em dous escalões: o exercito activo e a primeira reserva, a segunda reserva.

O serviço nas fileiras do exercito activo é de um anno, verificando-se a incorporação dos conscriptos a 1 de maio e a 1 de novembro. Esses conscriptos e todos os de sua classe passam depois á primeira reserva, a que ficam pertencendo durante nove annos, findos os quaes passam á segunda reserva, a que ficam pertencendo por espaço de 12 annos. Consta, pois, a primeira reserva de nove classes e a segunda de doze. De accordo com os alistamentos procedidos, apura-se um effectivo mobilisavel (1914) de 471.000 homens, assim distribuidos:

Exercito activo	15.000
Primeira reserva	272.000
Segunda reserva	184.000
Total	471.000

Para este effectivo de 471.000 homens, conclue o estudo do "Boletim" "o numero de officiaes do Exercito é de 942".

Qual é o numero de officiaes do nosso Exercito? A proposta de fixação de forças de terra para o exercicio de 1916, enviada ao Congresso pelo poder executivo, não o determina, como não o determina o parecer da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados sobre aquella proposta.

Seria curioso saber o numero exacto de officiaes do nosso Exercito "em suas differentes classes e quadros", creados pelas leis ns. 1.860, de 4 de janeiro de 1908; 2.232, de 6 de janeiro de 1910, e decreto n. 11.518, de 10 de março de 1915.

Pelo Almanack do Ministerio da Guerra, este numero é de 8 generaes de divisão, 21 de brigada, 76 coroneis, 94 tenentes-coroneis, 204 majores, 599 capitães, 838 primeiros tenentes, 863 segundos tenentes, em um total, portanto, de 2.703 officiaes. Em compensação a nossa Marinha só tem 1.282...

A Mala Real Ingleza estabelece viagens de recreio ao Brasil

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A companhia de navegação Mala Real, organisou uma série de viagens de recreio ao Brasil, por Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, incluindo no preço da passagem, o da viagem pela estrada de ferro. Essas viagens serão iniciadas pelo paquete «Avon».

Mil e tantos reservistas italianos para a guerra

Entrou hoje em nosso porto o paquete italiano «Toscana», procedente de Buenos Aires e Santos, trazendo a seu bordo para Genova 1.200 reservistas italianos. Depois de ter embarcado varios reservistas levantou ferros para Genova o «Toscana».

Conselho á policia

O Rio de Janeiro está inçado de gatunos, mas gatunos vandalicos que, para arrombarem um cofre, não vacillam em desarrumar escriptorios alheios, furar soalhos, dispersar papeis e commetter outros estragos desnecessarios. Estes roubos são frequentes. Quando se dá um delles a policia abre inquerito. Seria conveniente que, uma vez por outra, para não perder o costume, apprehendesse tambem o objecto roubado.

Essa empresa parece difficil mas não é, pelo menos para pequenos objectos. O systema empregado recentemente por um faiscador de Diamantina talvez abra novos horizontes á policia.

O caso foi este. Manoel Cinco, faiscador das margens do Jequitinhonha, repassando umas areias, encontrou um diamante de meia oitava (8,3|4 quilates). Marchou para o Bom Successo e mandou distribuir caninha.

A venda se encheu. João Bico-doce, valentão daquella zona, chegou-se a elle e disse-lhe que fazia questão de beber-lhe á saude a vinho do Porto, e de pagal-o.

Bico-doce não tem dinheiro, mas traz a cinta uma garrucha que supre bem o numerario. Os circumstantes, quando o viram empunhando a caneca de vinho, a esquentar-se, lembraram que tinha cada qual uma occupação urgente a attender, e sumiram.

Manoel Cinco, com um copo só, dormiu.

Quando accordou de madrugada, abriu a bolsa; o picuá com o diamante havia desapparecido. Os vapores do alcool se desvaneceram instantaneamente. O faiscador chamou dous companheiros decididos e partiu caminho do Serro, ao encalço do ladrão. Encontrou Bico-doce em um rancho á beira da estrada, descansando. Com a garrucha engatilhada lhe foi logo dizendo :

— João, vim atrás do meu diamante.

— Está aqui; respondeu o valentão, levando a mão á cinta, de onde não póde sacar a pistola, por já estar seguro por companheiros do roubado. Uma busca completa não deu resultado. Manoel pediu ao rancheiro uma garrafa de azeite de mamona e, entregando-a ao Bico-doce, disse:

— Olhe, antes do sol entrar eu quero meu diamante. Si não der conta delle a mim, ha de dar á minha «tira-duvida».

O valentão se encerrou no rancho, e os tres homens ficaram de guarda do lado de fóra. Almoçaram, pitaram, conversaram. Ainda ia alto o sol, quando Bico-doce chamou lá de dentro:

— Neco, abra a porta. Está aqui o seu diamante.

O faiscador recebeu a pedra, lavou-a bem; (porque, não sei) e partiu. Bico-doce nem tentou acompanhal-o. Além de desarmado, estava fraco, tropego, pallido — com certeza pela emoção da scena.

Quem me narrou este facto não soube explicar os pormenores, Eu tambem não sei de que modo o azeite póde agir como detective, mas o autor do methodo ahi está, veiu ao Rio vender o diamante e a policia lhe póde pedir que dê explicações aos agentes de captura.

Quem sabe si o novo processo não permittirá rehaver as pedras preciosas do Museu?

R.

Guerra á emissão de papel

Da politicagem á politica — Contra a emissão á bala — O programma Calogeras

Apezar de não ter havido sessão na Camara dos Deputados, a concorrencia de deputados e de politicos outros foi grande, hontem, no Monroe, e intensa a animação que alli se notou.

Os deputados pernambucanos, como já noticiámos, foram muito cumprimentados pela escolha do Sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura, dando todo o mundo a mais alta significação politica ao occorrido.

O Sr. Antonio Carlos, convencido anti-papelista

— Nós não podemos deixar de estar satisfeitos, dizia o Sr. Costa Ribeiro.

— A satisfação dada a Pernambuco, com relação ao attentado do Senado, dizia o Sr. Erasmo de Macedo, foi completa, cabal e energica.

E qual será o resultado da nomeação do Bezerra? — interrogou o Sr. Erasmo de Macedo. O Maximiliano permanecerá no ministerio?

Replicaram-lhe que sim. O Maximiliano declarou ser amigo particular do Bezerra.

O Sr. Netto Campello, envolto em longa sobrecasaca preta, conservava-se mudo. Sendo, porém, interrompido sobre o caso, disse não ter o mesmo muita importancia. «São chuviscos, disse, que não molham a ninguem...»

Na sala do presidente da Camara palestravam sobre o momento os Srs. Antonio Carlos, Barbosa Lima, Leão Velloso e outros.

— O Calogeras é um programma, disse o Sr. Antonio Carlos.

— Não; são dous, intervém o Sr. Leão Velloso: um politico e outro financeiro.

— Não vaes assistir á posse do Bezerra, Velloso? — interroga ao Sr. Leão Velloso um amigo.

— Não. Já o recebi festivamente, naturalmente, diz o Sr. Velloso. Applaudo um governo honesto, energico e popular. Todo o governo que praticar actos contra o Pinheiro é popular. E o que não fizer ha de ter as condemnações do povo.

— Aqui está um programma financeiro. O Sr. Antonio Carlos passa ás mãos do Sr. Barbosa Lima varias paginas dactylographadas. Leia-o, Barbosa, e diga-me amanhã a sua impressão.

— Mas não é como o do Buarque?

— Não. E' de facto um programma.

— Pois eu estou de accordo com o programma do Buarque, diz o Sr. Barbosa Lima, divergindo apenas em um ponto delle: divirjo da denominação que dão á Associação delle e do Ibirocahy, de Commercial...

— E' isto mesmo, diz o Sr. Antonio Carlos.

— Não é possivel levar as finanças nacionaes á cabotagem...

— Só advogam a emissão de papel-moeda, diz o Sr. Antonio Carlos, os que nada conhecem de economia politica. Quem nunca leu o manual de economia politica não póde fatar em finanças. Entre nós, porém, todo o mundo fala nellas. A emissão parece-lhes o remedio mais natural deste mundo.

— Si é remedio, si não ha mal no papel-moeda, por que não emittem de uma vez, não quinhentos mil contos, mas seis, oito ou vinte milhões? — interpella o Sr. Barbosa Lima.

— E por que não acceitam o meu projecto de considerar falsas todas as «sabinas», legitimas ou verdadeiras? — interroga o Sr. Leão Velloso. Ellas foram emittidas para pagar despesas fantasticas, aladroadas, do governo Hermes, e, assim sendo, si o governo não as resgatasse, mereceria cem annos de perdão.

— A que governo se refere você? Ao do impolluto? Ao daquelle que os ultimos de Jerusalém querem mandar ao Senado? — interpella o Sr. Barbosa Lima.

Eu já disse, de facto, accrescentou, que o Rio Grande era a Jerusalém da Republica. Mas disse-o antes de ser ella conquistada pelos turcos.

— Mas, voltando ao assumpto emissões, diz o Sr. Antonio Carlos, porque mesmo nas situações mais angustiosas, a Inglaterra, a França, a Italia, todos os paizes que se acham á frente da civilisação, não o emittem? A Inglaterra faz agora um emprestimo pagando juros de 4 1|2 o|o, que ha seculo não pagava, para não emittir. A Italia fez sempre uma politica de economias, energica, mas segura, para não emittir...

— Até a Austria-Hungria, observa o Sr. Barbosa Lima. Não se lembram da «cambia valute», a que alludia o David Campista?

— Só o Haiti, o Paraguay e paizes destes emittem papel-moeda, continua o Sr. Antonio Carlos.

— O «risorgimento» financeiro da Italia como foi obtido? pergunta o Sr. Barbosa Lima. A' custa de quanto esforço, de gabinetes successivos, mas de gabinetes de homens illustres...

— A acção methodica, systematisada, diz o Sr. Antonio Carlos.

— Mostrando como se responde aos que arguem contra o parlamentarismo a não unidade de acção, diz o Sr. Leão Velloso.

— Mas não ha paiz mais conservador do que a França, replica o Sr. Barbosa Lima, E que difficuldade lá, apezar de seu parlamentarismo, para se alterar um regulamento... E' para o que o Medeiros tem sempre chamado a attenção dos que divergem do parlamentarismo, mostrando que a burocracia lá é sempre a mesma. Mudam os ministros, mas permanecem as organisações administrativas.

— Todo o mundo que não conhece economia politica, que não estuda, diz o Sr. Antonio Carlos, bate-se pela emissão.

— Nos poucos livros que tenho aprendido a combatel-a, assevera o Sr. Barbosa Lima. Os papelistas insurgem-se contra os livros, querem os factos. Mas, que são os livros mais do que o registo dos factos com os seus commentarios? E que são os jornaes em que elles escrevem mais do que livros em miniatura?

— Mas elles escrevem apenas para nos convencer, diz o Sr. Leão Velloso.

— O facto, meus amigos, conclue o Sr. Antonio Carlos, é que, quanto mais estudo mais me convenço de que me acho com a boa razão combatendo o papel-moeda. Felizmente o Calogeras é um programma contra elle, já tendo dito que o é até á baixa. E, sabem de uma cousa, arrematou sorrindo, esqueçamos um momento da politica e vamos cuidar um pouco das nossas finanças..

E todos os presentes recommendaram ao representante d'A NOITE: Olhe, não vá publicar cousa alguma desta palestra.

— Pois não, dissemos-lhes e dizemos-lhes agora.

Uma grande derrota dos allemães na Africa

Os russos retomaram a offensiva

Mappa do Sudoeste-Africano Allemão, cuja guarnição se entregou ás forças do general Botha

A deusa da Victoria continua a proteger os alliados: aos successos dos franco-inglezes na França e na Belgica, ao avanço lento, mas seguro, dos italianos desde o Tyrol ao Isonzo; á occupação da peninsula de Gallipoli; á paralysação da poderosa offensiva austro-allemã na Polonia — as forças que enfrentam os exercitos dos dous imperios centraes têm a juntar hoje uma grande victoria. Com effeito, a capitulação das forças do Sudoeste-Africano Allemão, além da sua importancia strictamente militar, tem uma significação politica enorme.

Perde a Allemanha, com o Sudoeste-Africano uma das mais recentes, vastas, prosperas e futurosas das suas colonias. São 835.100 kilometros quadrados, quasi o duplo do territorio da metropole, onde vinha concentrando o Imperio, desde ha uma dezena de annos, os seus maiores esforços colonisadores. A impressão que a noticia de hoje deve causar na Allemanha, si ali fôr conhecida, deve ser deploravel.

A perda dessa importante colonia é uma nova e profunda desillusão, um novo e profundo golpe no prestigio teutonico. Lentamente os alliados vão despojando o Imperio germanico das suas colonias, hoje reduzidas á Africa Oriental.

Os russos detêm o avanço dos austro-allemães

E reassumem vigorosa offensiva

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado official allemão diz que as tropas russas conseguiram deter o avanço das tropas austro-allemãs e contra ellas dirigiram, na região de Kowno, formidaveis ataques, que foram repellidos com grandes perdas de parte a parte.

Accrescenta o communicado que as forças moscovitas, tendo retomado a offensiva, avançam na região de Strzego em Kasnik, apresentam-se reforçadissimas e atacam vigorosamente, mas demonstram falta de preparo militar.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Do quartel-general russo foi aqui, recebido um telegramma official annunciando que as tropas moscovitas reassumiram violenta offensiva entre o Vistula e o Wieprz, derrotando os austro-allemães e fazendo quatro mil prisioneiros.

Em Muchurpul, diz o mesmo communicado, os russos anniquilaram duas companhias turcas.

Consta a perda de mais um cruzador francez

LONDRES, 9 (A NOITE) — Corre aqui o boato, ainda não confirmado, de ter um submarino allemão mettido a pique, na Mancha, um cruzador da Marinha franceza.

A guarnição allemã do sudoéste africano capitulou

LONDRES, 9 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que a guarnição allemã do sudoéste africano acaba de capitular em conjunto perante o general Botha commandante das forças da União Sul-Africana que tinham invadido aquella possessão allemã.

Essa noticia causou grande sensação nesta capital. O governo telegraphou ao general Botha felicitando-o pela victoria que acaba de alcançar.

Écos e novidades

O Sr. senador Pinheiro Machado referiu-se ha dias ás sympathias que diz gosar na colonia syria. Como essa declaração encerrasse uma novidade, procurámos ouvir um membro influente da colonia, que nol-a confirmou, dizendo:

— O general é um grande amigo nosso; um velho, excellente e desvelado amigo. Quer o senhor um exemplo dessa amisade ? Aqui o tem. (E nos mostrou um numero já ensebado do "Diario Official", de 2 de agosto de 1914, em que vem publicado o seguinte decreto:)

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria do Interior — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914. Sr. presidente do Estado de S. Paulo — Em referencia ao officio da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica desse Estado, n. 1.008, de 21 de julho proximo findo, ao qual acompanharam os papeis relativos ao pedido de naturalisação de Tofik Zaidan, tenho a honra de remetter-vos, na inclusa cópia, o aviso-circular de 10 de junho ultimo, rogando vos digneis providenciar para que, até ulterior deliberação, não sejam encaminhados ao ministerio a meu cargo requerimentos de naturalisação de turcos, syrios, marroquinos, arabes e egypcios. Saude e fraternidade. — *Herculano de Freitas.*"

O senhor está vendo ? O Sr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, feito pelo nosso grande amigo, e que só fazia o que o nosso grande amigo lhe mandava, resolveu abrir para a colonia syria uma excepção aviltante, julgando os seus membros indignos de se naturalisarem brasileiros! E o nosso eminente e poderoso amigo nem siquer se lembrou naquella occasião da amisade dos syrios. Continuou apenas a fumar e a obsequiar os amigos com os cigarros que aquelles lhe mandavam... Poderiamos ter melhor amigo ?

Não se póde deixar de prestar um grande, um immenso, um colossal (sem k) favor ao coronel Marcondes de Souza, nesta época de crise de papel para a edição dos nossos jornaes, passando para as nossas columnas, "ipsis litteris", o despacho que S. Ex. julgou acertado mandar ao Sr. Pinheiro Machado, sobre a candidatura do seu respeitavel amigo o marechal.

O telegramma, vindo de Victoria, é assim concebido: "Com immensa satisfação li o telegramma dirigido á "Federação", lembrando a apresentação do nome do marechal Hermes á vaga do Senado federal, pela renuncia do Dr. Joaquim Assumpção. O gesto nobre de V. Ex. demonstra a lealdade e a sinceridade com que defende os seus leaes amigos, nos momentos mais necessarios, não deixando ser arrastados por terra os nomes daquelles que com honestidade sabem cumprir os seus deveres, prestando os seus serviços á causa da Republica, como tem feito até hoje o nosso respeitavel amigo marechal Hermes. Acceite V. Ex. as minhas sinceras felicitações pela sua acção, prestigiando o marechal Hermes neste momento em que precisa de uma reparação ás injustiças de que tem sido victima. — Marcondes de Souza, presidente do Estado."

E', por emquanto, o unico presidente de Estado que felicita o Sr. Pinheiro Machado pela sua feliz lembrança... O Sr. Marcondes estará preparando terreno para se emparelhar com o marechal no Senado da Republica ? Olhem que os dous iam a calhar, juntos. Certo a popularidade do marechal é maior e mais merecida, mas o Sr. Marcondes parece lhe querer disputal-a.

Não é, aliás, a primeira vez que esse coronel Marcondes faz questão de manter o cognome que já lhe foi dado de "marechal Hermes do Espirito Santo".

Nada mais natural, pois, que elle desde já vá preparando o terreno para a sua futura candidatura senatorial, visto como o Sr. Pinheiro, como bom apreciador e entendido, ha de querer ver os dous emparelhados no Senado.

O NOVO REGULAMENTO DA CENTRAL

Conferenciou hoje com o Sr. ministro da Viação, o Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil.

Essa conferencia versou quasi que exclusivamente sobre o novo regulamento da estrada.

As cartas de amor perdidas são documentos de paixão interessantes e comoventes

Começam a ser publicadas amanhã na «Revista da Semana»

Sobre o assumpto palpitante das cartas de amor perdidas, em cuja discussão se têm envolvido os Srs. Duarte Saude e Augusto Costa, recebemos da conceituada e primorosa «Revista da Semana» a seguinte declaração:

«As cartas de amor achadas pelo Sr. Duarte Saude, que nos foram entregues, são documentos de intensa paixão, interessantes e commoventes. Apezar das ameaças do Sr. Costa, as cartas começarão a ser publicadas no numero da «Revista» que amanhã é posto á venda.

O publico que tiver o prazer de se deliciar com a sua leitura verificará ao mesmo tempo a correcção inexcedivel com que é orientada a «Revista da Semana».

Esperemos, pois, as cartas.

A Guerra visita a Agricultura

O Sr. ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão A. Fonseca, foi cumprimentar o Sr. ministro da Agricultura, pela sua posse hontem verificada.

A GUERRA

Como a Allemanha trata a Turquia

Ao norte de Arras os cadaveres formavam montes de dez pés de altura!

PARIS, 9 (A NOITE) — O encarniçamento das ultimas batalhas travadas ao norte de Arras foi tão grande que, entre Ablain-Saint-Nazaire e Angres, os cadaveres encontrados attingiam a dez pés de altura.

Nas trincheiras que os alliados tomaram ao inimigo foram encontradas vivas 17 mulheres allemãs, que declararam ter tomado parte na acção, prestando serviços auxiliares de campanha.

O general Gourand chegou a Paris

Durante a viagem soffreu a amputação de um braço

PARIS, 9 (A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o general Gourand, ex-commandante das forças francezas em operações na peninsula de Gallipoli e que fôra ferido em combate.

Durante a travessia, os medicos que o acompanhavam foram obrigados a fazel-o soffrer uma intervenção cirurgica que se tornara urgente para evitar maior mal e amputaram-lhe o braço direito em que já se havia declarado a gangrena.

O general Gourand apresenta ainda sertas contusões na coxa direita e na perna esquerda, mas o seu estado é satisfactorio.

A Allemanha annexou Constantinopla?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Noticias aqui recebidas de Athenas informam que as autoridades allemãs arrancaram ao sultão, que ainda não se acha em estado de deliberar, um decreto determinando que o serviço de Correios e Telegraphos seja administrado pelos allemães e tornando obrigatorio o ensino da lingua allemã em todo o imperio ottomano.

Além disso, o Banco Germanico installou escriptorios no edificio do ministerio da Fazenda.

Os allemães dominam completamente a capital turca, onde até já se vêem em muitas casas commerciaes taboletas em allemão.»

Os submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes de Athenas denunciam que a base de abastecimento dos submarinos allemães que cruzam o Mediterraneo está installada na costa da ilha de Corfu', numa pequena bahia pertencente ao palacio do Achilléon, de propriedade do kaiser.

Os tripolantes de diversos vapores gregos chegados nestes ultimos dias ao Pireu, declararam egualmente que ao largo de Corfu' avistaram diversos submarinos, cuja nacionalidade não puderam verificar.

Ao norte de Souchez, os allemães são derrotados

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os alliados anniquilaram as tropas allemãs que defendiam as trincheiras ao norte de Souchez, aprisionando os poucos sobreviventes e tomando varios canhões e metralhadoras.

Está averiguado que no ataque a Metzeral os allemães perderam quatro mil homens.

O general Von Sanders foi atacado e ferido por soldados russos

LONDRES, 9 (A. A.) — "The Times" publica um despacho de Mytilene, dizendo estar confirmado o boato de ter sido atacado e ferido por soldados turcos, o general allemão Liman von Sanders que, segundo as noticias officiaes allemães, fôra ferido por um estilhaço de granada, quando visitava as linhas da frente das forças turcas em Gallipoli.

Accrescenta o mesmo despacho que o general Enver Pachá assumiu o commando supremo das tropas turcas.

A frota russa do mar Negro é o terror dos turcos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd annuncia que a esquadra russa do mar Negro metteu a pique cinco veleiros turcos e quatro grandes lanchões carregados de carvão, que se dirigiam para Constantinopla.

Um destroyer da mesma esquadra, atirou contra um submarino inimigo, que se acredita ter ido a pique.

O Montenegro vae submetter a sorte da Albania ás potencias

LONDRES, 9 (Havas) — Telegramma de Cettinhe informa que o governo montenegrino, segundo fez annunciar, vae submetter a sorte da Albania á decisão das potencias.

Os combates em Souchez desenvolvem-se com grande actividade

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 21 horas de hontem:

"Na Belgica, a artilharia franco-ingleza dispersou varias columnas allemãs que pretendiam retomar as trincheiras conquistadas nestes ultimos dias pelas tropas britannicas ao sul e a oéste de Pilken.

As perdas soffridas pelo inimigo foram bastante elevadas. Entre Angres e Souchez repellimos um ataque.

Ao norte de Souchez o inimigo dirigiu-nos um ataque violentissimo com o intuito de nos retomar as trincheiras conquistadas na vespera, mas não conseguiu sinão numa extensão de cem metros.

Na região de Quennevieres travou-se uma acção em que entraram grandes torpedos aereos.

Na região de Noyon continua a luta por meio de obras de sapa, a qual se vae desenvolvendo a nosso favor.

Em Vauxfery, na floresta de Apremont e ao norte de Flirey, entre o Mosa e o Mosella, violento bombardeio."

A França vae estender o serviço militar obrigatorio ás colonias

PARIS, 9 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto do deputado Diagne, estendendo a obrigatoriedade do serviço militar ás classes coloniaes que gosam dos direitos de cidadãos francezes.

O incendio no "Minehaha" foi extincto

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegrapham de Halifax, Nova Escocia:

«Foi assignalado a vinte milhas de Sambro o vapor inglez «Minehaha», da Atlantic Transport, a cujo bordo se havia declarado um incendio.

O fogo está virtualmente extincto.»

Os prisioneiros inglezes na Africa occidental foram postos em liberdade

PRETORIA, 9 (Havas) (official). — Foram postos em liberdade pelas tropas do general Botha todos os prisioneiros inglezes que estavam em poder do inimigo na Africa Occidental Allemã.

As forças do general Botha regressaram ao territorio allemão

LONDRES, 9 (Havas) — Telegramma official de Pretoria annuncia a capitulação de todas as forças inimigas que defendiam a Africa Occidental Allemã, capitulação que foi acceita pelo general Botha, commandante-chefe das tropas inglezas da União Sul-Africana.

O telegramma accrescenta que as forças do general Botha já regressaram ao territorio da União, visto terem cessado as hostilidades.

Uma victoria austriaca desmentida

CETTINHE, 9 (Havas) — O governo desmente categoricamente a noticia propalada pelos austriacos com referencia a uma victoria das tropas do imperador Francisco José, em Trinje.

Os austriacos, diz o desmentido, atacaram effectivamente no dia 5 do corrente, com grande vigor, as linhas de frente montenegrinas, mas foram repellidos em todos os pontos.

O momento politico

A ASSEMBLEA DE ALAGOAS CONGRATULA-SE COM O SR. DANTAS BARRETO

MACEIO', 9 (A. A.) — A mesa da Camara dos Deputados, por proposta de um dos seus membros, telegraphou ao general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, apresentando-lhe congratulações pela nomeação do Dr. José Bezerra, para ministro da Agricultura.

O Sr. Moreira da Rocha, «leader» da bancada cearense rabellista, na Camara dos Deputados, recebeu do general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma em resposta a outro que lhe dirigiu sobre o caso de Pernambuco no Senado Federal:

«RECIFE, 8 — Agradeço, por Pernambuco, a solidariedade dos illustres deputados, nossos companheiros neste momento politico. Saudações. — Dantas Barreto.»

Uma dérrapage e dous feridos

Hoje, pela manhã, um auto dirigido pelo Sr. Frederico Oberlaender, seu proprietario, em que viajavam os Srs. Mauro de Almeida e Alberico do Couto, nossos collegas de imprensa, derrapou quando passava pela avenida Mem de Sá, cuspindo os dous passageiros ao solo.

Ambos receberam algumas excoriações.

Depois de medicados pela Assistencia, recolheram-se as victimas do accidente a suas residencias.

Uma festa de caridade

Corso na Praia de Botafogo

Realisar-se-á amanhã, no Pavilhão de Regatas, á praia de Botafogo, o chá de caridade, organisado por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, em beneficio do Patrimonio de Menores da Freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

O ingresso no pavilhão custará apenas 2$000.

Ao mesmo tempo que no pavilhão será servido o chá, na praia desfilará o corso, que havia sido transferido de hontem para amanhã.

Bandas de musica tocarão nos mirantes do Pavilhão de Regatas, que será bellamente ornamentado, como embandeirada será á praia de Botafogo.

A companhia cervejaria Brahma cedeu as mesas e cadeiras que amanhã estarão armadas para o chá de caridade.

O SEU A SEU DONO

Procurou-nos uma commissão de alumnos do curso de veterinaria do Ministerio da Agricultura, para nos declarar que o alumno que hontem falou na posse do Sr. Bezerra fel-o sob sua responsabilidade pessoal e não em nome dos collegas que lhe não delegaram poder algum.

Quasi...

Da «Guanabara» a Guanabara

Era passageira da barca «Guanabara», uma senhora meio paralytica, de nome Anna da Silva.

No meio da bahia, depois do alarma de «vou me suicidar», D. Anna tentou atirar-se ao mar.

Os passageiros obstaram o seu funebre intento e o mestre da barca a apresentou á policia maritima.

D. Anna declarou morar á rua Barão de Ubá 34 e nada quiz dizer sobre o seu intento sinistro.

A policia enviou D. Anna á sua residencia e desconfia que a mesma soffra das faculdades mentaes.

O EMBAIXADOR PORTUGUEZ

O Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal nesta capital, esteve hoje no Ministerio da Guerra em visita ao titular dessa pasta.

Recebido pelo Sr. general Faria e capitão Dr. Luiz Affonseca, foi S. Ex. introduzido no gabinete do ministro, onde se demorou em animada palestra.

As sumptuosas "villas" do governo passado

A da Gavea está em ruinas!

Attendendo ás continuas reclamações que nos chegam, relativamente ao estado em que se acham as casas da Villa Orsina da Fonseca, um dos nossos companheiros foi de visita verificar o seu fundamento.

De facto, pelo que observámos e ouvimos, têm toda a razão os moradores daquella villa, quando manifestam temores quanto á segurança das casas. Nada menos de seis predios estão quasi em ruina, estando, entretanto, habitados. E chegaram a essa situação devido ao infiltramento das aguas, que por ali ficam estagnadas, depois de qualquer chuva, porque a villa ainda não mereceu a attenção do Patrimonio Nacional, a que está affecta, e até hoje não tem esgotos!

Hoje, quando visitamos a villa Orsina, encontrámos um verdadeiro lago, na parte que deita para a avenida 12 de Maio.

Decididamente esses casos de villas são um caso perdido.

Custaram-nos ellas os olhos da cara, e, em pouco tempo, as suas casas vão caindo deante do criminoso desceso dos poderes publicos!

O Senado tratou da secca

A sessão de hoje constou ainda de discursos do Sr. Pires Ferreira. S. Ex. pediu a palavra quatro vezes e fez, portanto, quatro discursos. Discursos como só S. Ex. os sabe fazer... Uma cousa restou de tudo o que o marechal falou: S. Ex. obteve a dispensa de impressão do projecto que abre o credito de cinco mil contos para soccorrer os Estados do nordeste do paiz, flagellados pela secca.

Fará, pois, parte da ordem do dia de amanhã a votação desse credito.

O Sr. Mendes de Almeida apresentará uma emenda a esse projecto, regularisando os serviços a serem feitos.

Essa emenda será desligada do projecto, constituindo novo projecto, que irá, então, á Camara.

O Sr. Mendes propõe a emissão de apolices para os serviços contra a secca e outras importantes providencias.

A emenda colheu hoje um grande numero de assignaturas.

OS INTERESSES DE S. PAULO

Estiveram, novamente, hoje, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. Drs. Sampaio Vidal, secretario das Finanças de S. Paulo, e Cincinato Braga, deputado federal por esse Estado.

Nessa conferencia, que durou, seguramente, meia hora, foi tratado, como assumpto principal, o café, e em geral a lavoura paulista.

Os conferencistas, ao que sabemos, esperam que o governo da União secunde os esforços, que os paulistas vão, agora, empregar junto ao Congresso, para que, ao se tratar da mensagem presidencial ultima, sejam autorisadas medidas que se tomem em beneficio da industria cafeeira desse importante Estado.

O C. C. BRASILEIRO

A directoria do Club Civil Brasileiro reune-se hoje afim de resolver sobre o pedido de demissão do Sr. Dr. Pinto da Rocha, do cargo de presidente, e tambem sobre a candidatura á senatoria pelo Rio Grande e o caso de Pernambuco.

A reunião será ás 20 horas.

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por haver falta de numero.

O "Lombardia", interrompe a viagem no Recife

O telegrapho nos annunciou hoje que o vapor «Lombardia», ha dias arribado ao porto de S. Salvador, havia tambem arribado ao porto de Recife com grande numero de reservistas italianos a bordo.

Temos informações seguras para declarar que o «Lombardia» não arribou a Recife.

O commissariado italiano, não julgando o «Lombardia» seguro para a travessia oceanica, ordenou em radiogramma, que elle se recolhesse ao porto de Recife, até que outro navio pudesse ir ali buscar os reservistas e a carga.

Uma joven cae varada por uma bala

Dá-se o caso como suicidio

MURMURA-SE... COMMENTA-SE... UMA CARTA DENUNCIADORA

Despertados por um tiro de revólver, os visinhos da casa n. 20, da rua Itapagipe, chegaram á janella.

Numa rua onde só moram familias, um estampido tem esse poder.

As conjecturas mais desencontradas já se faziam, quando foi visto sair da referida casa uma pessoa, visivelmente agitada e dirigir-se a um estabelecimento proximo, pedindo pelo apparelho telephonico o comparecimento da Assistencia.

Tratava-se de uma tentativa de suicidio — dizia o aviso.

E a noticia correu célere.

Quando se soube, porém, na visinhança, que se tratava da senhorita Maria de Lourdes, surgiram os commentarios.

— Pobre moça, era tão maltratada...

— Coitada, era tão perseguida...

— Seria tambem por causa do primo? Havia qualquer cousa que não se comprehendia bem...

Depois, quando os detalhes do sinistro chegaram á rua, os murmurios foram mais accentuados.

— Mas, teria sido suicidio mesmo?

— Dizem que o tiro foi na nuca. Nunca vi suicidio com tiro pelas costas...

Emquanto isso, chegava a Assistencia, e o medico soccorria a senhorita Maria de Lourdes, que se achava caida, no quarto de seu primo, filho do dono da casa, tendo a cabeça numa poça de sangue, e ao lado um revólver.

O revólver Smidt and Wesson estava no chão.

O medico da Assistencia verificou logo que a infeliz senhorita estava em gravissimo estado, pois não falava, nem dava demonstração de estado lucido.

Foi transportada para o seu quarto, que fica contiguo ao de seu primo, e collocada no seu leito.

Quando o commissario Cruz, do 15º districto, chegou ao local, já ali encontrou o caso, acceito como um suicidio.

A autoridade tomou as suas notas, e passou guia para ser recolhida a senhorita Maria de Lourdes á Santa Casa, o que foi feito mais tarde.

Pelas notas da policia, verifica-se que a senhorita Maria de Lourdes Alves Pinto, com 17 annos de edade, estava havia dous annos quasi aggregada á familia de seu tio e padrinho, Sr. José Teixeira Marques, capitalista, por se achar desempregado, ha algum tempo, seu pae, o Sr. José Pinto da Silva.

O quarto onde se passou a scena sinistra foi o do primo de Maria de Lourdes, o joven aspirante do Exercito, João Teixeira Marques.

Estava feita a noticia desse triste caso, quando recebemos a seguinte carta, que é digna de ser tomada em consideração pela policia. Certo, o delegado do 15º districto, Dr. Olegario Bernardes, criterioso como é, saberá dar a devida importancia ao complicado caso da rua Itapagipe.

"Illmos. srs. redactores de A NOITE — Por um desencargo de consciencia o abaixo assignado cumpre um dever que reputa sagrado vindo á vossa presença fazer-vos a exposição que se segue e que póde ser o ponto de partida para a apuração talvez de um crime:

Deveis estar informados já do lamentavel fim que teve a vida ainda em comeco da desventurada senhorita Maria de Lourdes da Silva Pinto. A's 11 horas de hoje, uma bala cortou-lhe o fio da existencia. Foi isso na casa onde ella residia, havia dous annos, á rua Barão de Itapagipe n. 20. Tratar-se-á, no caso, de um suicidio, conforme a versão corrente, ou estamos deante de um crime que se possa desvendar com um pouco de arguçia? Ou, na hypothese, mesmo, de se tratar de um suicidio, que drama ou que tragedia, que circumstancias excepcionaes envolvendo culpabilidade de terceiros não se poderão apurar que expliquem o lamentavel acontecimento?...

Quem escreve estas linhas o faz movido pelo mais nobre dos sentimentos por isso que jamais teve relações de qualquer natureza com a familia da desventurada Maria de Lourdes, sentimentos que, porventura, possam preponderar no seu espirito para agir no caso com parcialidade. Casualmente passando na casa de onde partira o estampido e de onde solicitava gritos de soccorro, o abaixo assignado, de todo desconhecido, penetrou no recinto galgando as escadas que conduzem ao sobrado. O quadro que se lhe deparou ahi vae elle reproduzir á redacção da A NOITE que, certo, abrirá a respeito uma syndicancia conducente á averiguação dos detalhes dessa tristissima historia que teve por epilogo o encerrar-se a vida de uma creaturinha na plena flor da existencia, ao desabrochar dos seus verdes 17 annos! Será possivel que se trate realmente de um suicidio. Não é mesmo nosso proposito accusar ninguem. Em todo o caso o que observámos na casa da rua Barão de Itapagipe n. 20 nos deixou no espirito uma dilacerante impressão de tristeza. Relatemos os factos:

Ao chegarmos, precisamente ás 11 horas, ao pavimento superior da casa n. 20, vimos estendida no chão, a debater-se nas vascas da agonia a infeliz Maria de Lourdes. Não havia sangue. Apenas uma ligeira mancha se fazia notar no ponto onde assentava a cabeça. Não vimos o revólver, que sómente depois foi trazido do interior da casa e collocado ao lado do corpo, isso devido á reclamação feita por um dos muitos curiosos que chegaram ao local. A philosophia das pessoas que diziam pertencer á familia da "suicida" deixava transparecer todos os sentimentos, menos o da piedade ou o da tristeza que forçosamente deviam ser inspirados pelo quadro commovente. Por vezes ouvimos mesmo referencias crueis ao genio e á indole da pobre menina que agonisava. Chamada a Assistencia, que constatou tratar-se de um caso fatal, e, logo em seguida, a policia, foi iniciada uma ligeira syndicancia. Então notavam os presentes o ar de desprezo das pessoas da familia madrasta em face do triste acontecimento. Tinha se retirado o medico da Assistencia quando chegou á casa um moço, casado com uma das primas de Maria de Lourdes, o qual se recusou a vel-a, dizendo que a deixassem morrer. Foi necessaria a intervenção energica de pessoas estranhas para que esse individuo que se diz medico, penetrasse no quarto, com ar risonho e antes de examinar a agonisante dissesse que não havia remedio. Esperassem só que ella morresse. E accrescentou "que fizeram mal não tendo dito ao medico da Assistencia que a conduzisse para o hospital. Ao menos não daria maior trabalho, pois de lá mesmo iria para o necroterio". Emquanto assim procedia esse senhor a esposa do mesmo murmurava "que não fazia mal que aquella louca morresse, pois que era uma peste". Era tambem de notar o abandono revoltantemente cruel em que todos os da familia deixaram a infeliz, cuja agonia era apenas assistida pelos estranhos — pessoas na sua maior parte desconhecidas. Esses factos são bem significativos. A elles accrescente-se a circumstancia de se procurar segregar uma senhora edosa, que disseram ser a tia de Maria de Lourdes, a qual não se cansava de falar nos remorsos que a iriam affligir porque fôra ella quem conduzira Maria de Lourdes para sua casa. E mais ainda tenha-se em vista a região por onde penetrou o projectil, a posição forçada com que a arma foi apontada para ali, e, certamente, se chegará á conclusão de que o acontecimento póde ter sido causado por um suicidio, mas ninguem poderá affirmar que não foi por um crime.

A' devotação da A NOITE ás boas causas deixamos o apurar essas cousas tristissimas que ahi ficam e que foram testemunhadas por quantos affluiram á casa n. 20 da rua Barão de Itapagipe.

Não accusamos ninguem. Não desconfiamos de ninguem. Desconfiamos, entretanto, não sem humana revolta, da atmosphera de indifferença, de despreso mesmo, que observámos por parte da familia da desventurada Maria de Lourdes em face do infortunio sem egual, a cujo peso succumbiu a pobre menina.

De VV. SS., leitor assiduo — *Almicar Feitoza.*

9—7—915."

Fomenta-se a gréve geral

O grande "meeting" está marcado para o mesmo dia

As negociações entaboladas entre os patrões e as commissões compostas de membros de diversas classes de homens do trabalho, notadamente dos que se acham filiados ao Centro Cosmopolita, que é a séde, onde se têm conservado as mesmas em sessão permanente, não chegaram a resultado satisfatorio, e por isso, como se tem visto, o centro envida maiores esforços ainda no sentido de preparar a opportunidade para o «ultimatum», que deve ser entregue aos patrões.

Já os padeiros, os cozinheiros, os «garçons», os forneiros, os entregadores de pão, se reuniram todos, e agora mais fortes se encontram com a sympathia dos estivadores e com a adhesão formal, manifestada esta madrugada pelos «chauffeurs».

E' sabido que ao Centro Cosmopolita, compareceram, ás 2 horas, diversas commissões de «chauffeurs», que haviam estado em reunião no Polytheama.

Os «chauffeurs» acompanharão assim os reclamantes, achando opportunidade para apresentar as suas queixas, pois, se vêm na mais precaria situação, pelas injustas e continuas multas que lhe são impostas pela policia, ao criterio de qualquer guarda-civil, e assim perseguidos tenazmente.

Acham os «chauffeurs» que o momento é opportuno para se rehabilitarem.

Contam ainda os «chauffeurs», arrastar com os seus companheiros de classe, os cocheiros de todos os transportes.

Devem continuar em sessão permanente, as commissões encarregadas da agitação, tendo sido distribuidos boletins, nesse sentido.

Ao que consta, será enviado a quem competir um «ultimatum», dando-se um praso para ser resolvido o assumpto.

O praso, dado pelo «ultimatum», com resposta definitiva, findará ás 2 horas do dia 11.

UMA CIRCULAR DO CENTRO

O Centro Cosmopolita espalhou a seguinte circular:

«Rio, 9 de julho de 1915. — Illmos. Srs. Nós, trabalhadores em hoteis, «restaurants», «bars», botequins, casas de pasto, etc., reunidos hoje, em assembléa geral, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215, resolvemos, apresentar-vos as reclamações adeante escriptas e sob as condições seguintes:

UM "ULTIMATUM"

Considerando que, actualmente são excessivas as horas de trabalho, em nossa classe, havendo estabelecimentos nos quaes trabalhamos 14, 15 e 16 horas, diariamente;

Considerando que, tal horario de serviço é demasiado longo, depauperando as energias organicas dos que trabalham sob esse regimen;

Considerando que, apezar de já existir uma lei municipal, regulamentando em 12 horas o serviço dos estabelecimentos commerciaes, esta lei não tem sido cumprida, resolvemos reclamar-vos:

«O estabelecimento de 12 horas de trabalho diario, para cada empregado de sala, cozinha, quartos e demais dependencias, de «bars» e casas de pasto».

Considerando que, o descanso semanal é indispensavel para o equilibrio da saude humana;

Considerando que, nós temos imprescindivel necessidade do descanso semanal, não só para termos o repouso preciso aos nossos organismos, como tambem temos aspirações a dispôr de tempo sufficiente para as alegrias da familia, e para o estudo;

Considerando que, actualmente em nossa classe não existe tal descanso, resolvemos reclamar-vos:

«Um dia de descanso em cada semana para cada empregado de sala ou cozinha, quartos e mais dependencias de hoteis, restaurants, botequins, «bars» e casas de pasto».

O descanso semanal e as 12 horas de trabalho devem ser extensivas a todos os empregados sem distincção de categorias.

Esperando ser attendidos em nossas justas reclamações, aguardamos a vossa resposta até ás 24 horas do dia 10 do corrente.

Saude e liberdade. — A Commissão de Agitação.»

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...sellagem dos stocks

...r. Carlos Peixoto apresenta parecer mantendo-a

...reunião de hoje da commissão de ...as da Camara dos Deputados o Sr. ...s Peixoto apresentou longo parecer ...ndo, apezar das reclamações que con... ...lla surgiram, a sellagem dos «stocks». ...Sr. Vespucio de Abreu, que não con... ...u com o parecer do Sr. Carlos Peixo... ...elle pediu vista.

...parecer do Sr. Carlos Peixoto termi... ...ssim:

...reclamações do commercio, ou de ...e parte delle, contra a exigencia de ...em dos «stocks» existentes em 1 de ...o de 1915 foram formuladas á vis... ...disposição regulamentar, que lhes pa... ...iniqua, allegando egualmente os recla... ...es que tal exigencia incide na censu... ...e retroactiva ;em sentido contrario fo... ...recebidas outras reclamações contra o ...e suggerido na primeira representação, ...acima dissemos.

...mos apurado desde logo:

...que a lei 2.919 só cogitou da sellagem ...stock» dos productos por ella nova... ...tributados e não da daquelles em ...a taxa de consumo foi apenas elevada;

...que a exigencia da sellagem absoluta... ...e não póde ser censurada como retro... ...sendo indubitavel a regularidade do ...ito legal, considerado sob esse ponto ...vista juridico.

...n seguida, fica verificado que, nos ter... ...da lei 2.919, só é exigido o paga... ...o de sellos para «stock» em relação ...es productos que foram objecto de ta... ...por ella creadas e que, em relação aos ...s, a exigencia regulamentar não deve ...visado pedir o pagamento dos sellos ...n apenas impor a apposição de formulas ...senção gratuitamente fornecidas.

...ém disso, e uma vez que o dispositivo ...ei da Receita deve ter visado menos a ...a a conseguir para o Thesouro, do que ...stabelecimento de um meio seguro e ...az de evitar a fraudação dos impostos ...consumo, póde-se affirmar que a applica... ...desse dispositivo deve ser regulamenta... ...de accordo com o criterio principal ins... ...dor do preceito e assim sendo póde o ...tivo fiscalisar-lhe a intelligencia con... ...anea com esse objectivo capital;, assim ...azoavel estudar os proprios termos do ...eito legal no sentido de dar-lhe exe... ...o capaz de facilitar aquella fiscalisação ...a que desse modo se prejudique a ren... ...obter.

...inalmente impõe-se como conclusão a in... ...veniencia de alterar de qualquer modo ...dispositivo legal, parecendo fóra de du... ...que de accordo com as considerações ...ostas, tem o poder executivo nas suas ...rias faculdades o meio de attender a ...grande parte das reclamações e é isso ...ue elle seguramente fará, tornando claro ...entido das exigencias regulamentares; ou ...mo rectificando qualquer desvio e fazen... ...adoptar medidas que tornem applicavel ...e dispositivo de fórma benigna e en... ...nto capaz de bem assegurar os inte... ...es do Thesouro dependentes sobretudo ...efficacia da fiscalisação; póde fazel-o dentro ...da lei, sem alterar o espirito e manten... ...integra na regulamentação.

...este o parecer que a commissão de ...ças tem a honra de offerecer á Ca... ...a dos Srs. Deputados, como sendo o seu ...nunciamento meditado e reflectido acer... ...das representações, cujo estudo lhe foi ...ndo. Sala da commissão de finanças, ...9 de julho de 1915. — Carlos Peixoto, ...o, relator.»

...ntes de terminar a reunião da commis... ...o Sr. Carlos Peixoto propoz e a com... ...são acceitou que se consultasse ao La... ...torio Nacional de Analyses si se póde ...tinguir os objectos manufacturados com ...racha nacional dos que o são com a es... ...ngeira, para se saber si é ou não exe... ...vel a disposição orçamentaria que favo... ...e os objectos fabricados com a gomma ...paiz.

...A Associação dos Empregados no Com... ...rcio convocou para reunir-se amanhã no ...edificio, ás 13 1|2 horas, a commissão do ...mmercio, afim de tratar da questão da ...lagem dos «stocks», sendo publicas es... ...reuniões para todos os membros dos ...ersos ramos de negocios, interessados na ...teria.

...s estudantes e o A. B. C.

A commissão academica organisadora das ...tas de consagração ao tratado do A. B. C., ...e se realisarão nesta capital á 24 do ...rente, esteve em nossa redacção, afim ...communicar que amanhã, 10, ás 16 horas, ...effectuará no salão nobre do «Jornal ...Commercio», a grande reunião dos aca... ...micos de todas as escolas superiores do ...o e dos Estados.

...São convidados, portanto, para essa as... ...mbléa academica os estudantes de todas ...escolas.

Conferencias no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda teve hoje a ...a tarde toda tomada pelos politicos.

S. Ex., após conferenciar com o Sr. pre... ...dente da Republica, deixou o Cattete ás ...e meia horas, com destino ao seu gabi... ...te, onde o aguardavam innumeros senado... ...s e deputados, que com S. Ex. conferen... ...ram.

Dentre estes os que mais se demoraram ...gabinete do Sr. Pandiá foram os Srs. ...nadores Alfredo Ellis, Erico Coelho, José ...zebio e João Luiz.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Carlos ...aximiliano, esteve cerca das 15 e meia ...ras, em longa conferencia com S. Ex. ...tirando-se do Ministerio da Fazenda, ás ...horas e pouco.

...NFERENCIAS NO GUANABARA

O Dr. Lauro Muller, ministro do Exte... ...or, esteve hoje em conferencia com o Sr. ...esidente da Republica, versando o assum... ...o sobre o proximo movimento consular ...ser feito.

— Com S. Ex. tambem foi conferenciar ...Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Es... ...do do Paraná, que até encerrarmos a ...lha ainda se conservava em palacio.

...questão entre um medico e um delegado

O Dr. chefe de policia declarou, que ...nda não resolveu o incidente havido entre ...Dr. Seabra, filho, delegado do 6º di... ...ricto policial, e o medico legista Dr. Ely... ...o do Couto, e accrescentou que no officio ...ito pelo Dr. Seabra, filho, não ha offen... ...pezada áquelle medico.

O que parece, é que tudo fica como dan...

O Sr. Homero Baptista exonera-se do Banco do Brasil

O Sr. Homero Baptista depôz esta tarde em mãos do ministro da Fazenda o seu pedido de exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil.

A respeito ouvimos S. Ex., que nos mandou declarar, pelo seu secretario, que se exonerara por ser o cargo que occupava da immediata confiança do ministro da Fazenda. Quando o Sr. Calogeras assumiu interinamente a pasta da Fazenda S. Ex. já lhe fizera o pedido, não o attendendo o ministro da Agricultura, pela justa razão de sua interinidade. Agora, porém, dá-se a mudança definitiva do ministro e o Sr. Homero, que se sentia absolutamente identificado com a orientação financeira do Sr. Sabino Barroso, não póde saber si ha ou não solução de continuidade quanto áquella situação. Assim procedendo, acha o Sr. Homero que deixa á vontade o novo titular da pasta da Fazenda.

Uma conferencia que deve ter sido importante

O Sr. general Pinheiro Machado esteve hoje em casa do senador Francisco Glycerio, ali se demorando em longa conferencia com o representante de S. Paulo.

Nenhum dos dous quiz dizer patavina sobre o assumpto de que trataram.

O cambio subiu a 13!

O motivo dessa alta e como o governo conseguiu collocar 750.000 libras em Londres

Tendo sido noticiado que o governo já collocou em Londres o numerario preciso para attender a todos os seus compromissos até outubro proximo, houve no mercado cambial um accentuado movimento para a alta.

Os bancos declararam pela manhã que sacavam a 12 7/8 d., tendo o mercado fechado hontem a 12 13/16 d. No correr do dia o cambio foi melhorando, para . . 12 29/32, 12 15/16, 12 31|32 até alcançar a taxa de 13 d.

Attingida essa taxa, passaram os bancos British e London a sacar nessas condições o River a 13 1/32 e o Ultramarino e Francez-Italiano a 13 1/16, sendo esta a melhor taxa do dia.

Desde 7 de abril ultimo que a taxa de 13 d., não figurava nas tabellas dos nossos bancos.

Com relação ao deposito em Londres, de 750.000 libras, á disposição do governo, diz-se na praça com firmeza que, a exemplo da negociação do ministro Rivadavia com o Banco Ultramarino, foi este banco que collocou aquella importancia na praça ingleza.

O ministro da Fazenda do governo passado mandou retirar da Caixa de Conversão, em setembro do anno findo, 504.430 francos e 180.000 libras esterlinas, que entregou ao Ultramarino; agora, porém, o negocio foi feito em « sabinas ». O governo teria, ao que se diz, entregue a esse banco réis 30.000:000$ desses titulos, em garantia do de lbs. 750.000, pagando 1 por cento de commissão e mais 1 por cento de remessa.

As «sabinas» estão servindo de pão para toda a obra, do governo, e é assim que o Banco do Brasil, procurando comprar notas conversiveis, offerece 6 por cento de agio pelas notas e paga-as dando «sabinas», com 30 por cento de abatimento.

Esse negocio foi offerecido a um capitalista de S. Paulo, que o recusou. A transacção proposta montava a 600 contos.

As apolices geraes baixaram 2$ e as de 1909, 5$, vendendo-se aquellas de 815$ a 818$ e estas de 793$ a 795$000.

Os vendedores de «sabinas» offerecem o rebate de 24 por cento e os compradores só desejavam pagar de 24 1/2 a 25 por cento.

Foi um dia cheio para o mercado monetario.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde a Exma. Sra. D. Secundina Mello Pires, mãe do pharmaceutico Martins Pires.

O seu enterro se realisará amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Matriz numero 81.

Uma denuncia sobre o carregamento da barca "Emilia"

O Sr. inspector da Alfandega teve a denuncia de que a barca portugueza «Emilia», carregada de vinho, conforme attesta o seu manifesto, trazia conservas, palhas de milho e «champagnes», que deviam passar como vinho da taxa de 240 réis. Accrescentava a denuncia que a differença era feita na marca J. das caixas que ora tinham um prego e ora era maior do que o das outras caixas.

Deante disto, o Sr. Paula e Silva mandou prender os despachos do carregamento da «Emilia» e ordenou que todas as caixas fossem sujeitas á conferencia interna.

O material de aviação do Exercito

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra mandando providenciar para que o commandante do 1º batalhão de engenharia nomeie uma commissão para arrolar o material existente em estado de abandono e referente á Escola de Aviação, o qual ficará a cargo do mesmo commandante, visto não ter comparecido ali nenhum empregado ou representante da firma Gino Buccelli & Comp.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito reuniu-se hoje no Ministerio da Guerra tendo, depois de estudadas as fés de officio dos officiaes, apresentado a proposta abaixo:

Infantaria — A coronel, por merecimento, um dos seguintes officiaes: coronel graduado Alfredo Reveilleau, tenentes-coroneis Cassiano Pacheco de Assis ou Adolpho José de Carvalho; a tenente-coronel por antiguidade o graduado José da Costa Villar Filho; a major, um dos capitães Manoel dos Passos Figueiredo, José Sotero de Menezes Junior ou José Luiz Pereira de Vasconcellos; a capitão, por estudos, o 1.º tenente Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos; a 1.º tenente o 2.º tenente Benedicto de Assis Corrêa, por antiguidade; e a 2.º tenente o aspirante Eurico Ribeiro Mosso.

A Camara votou cerca de seiscentas emendas ao Codigo Civil

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

A' chamada attenderam 67 deputados, sendo, por isso, aberta a sessão, ás 13 e 15.

Lida a acta da sessão de ante-hontem, sobre a mesma pediu a palavra o Sr. Costa Ribeiro que leu varios telegrammas recebidos de corporações politicas de Pernambuco, protestando contra o não reconhecimento do Sr. José Bezerra como senador por aquelle Estado.

O Sr. Rafael Cabeda, requereu, em seguida, que a mesa fizesse chegar ao seu poder as notas tachygraphicas do ultimo discurso do Sr. Soares dos Santos.

O Sr. Astolpho Dutra declarou que o pedido do deputado sul-riograndense seria opportunamente attendido.

O Sr. Raul Fernandes lembrando que amanhã ás 10 horas vae se inaugurar, no cemiterio de S. João Baptista, o mausoléo de Germano Hasslocher, a cujos serviços ao paiz e a cujo talento todos renderam sempre as melhores homenagens, tendo elle deixado um vácuo sensivel nesta casa do Congresso Nacional (apoiados do Sr. Manoel Fulgencio), requer que a mesa nomeie uma commissão de cinco membros para assistir á alludida inauguração.

O Sr. Astolpho Dutra nomeia para esta commissão os Srs. Raul Fernandes, Vespucio de Abreu, Francisco Paolielo, Palmeira Ripper e Alberto Maranhão.

Passando-se ao expediente foram lidos pareceres, pedidos de licenças e officios do Senado e de ministerios, os primeiros sobre resoluções legislativas e os ultimos encaminhando pedidos de licenças.

O Sr. Palmeira Ripper, falando sobre o "trust" de saccos de aniagem reporta-se a artigos do Sr. Jorge Street, declarando que opportunamente se reportará, com minucias, a estes artigos.

O Sr. Evaristo do Amaral occupou, depois, a tribuna, lendo longo discurso justificando a attitude do senador Pinheiro Machado na chefia do Partido Conservador.

O orador citou varios trechos de discursos do Sr. Mauricio de Lacerda, refutando-os e mostrando que muitas vezes o deputado fluminense se referiu ao senador Pinheiro Machado e ao marechal Hermes em termos elogiosos.

Passando-se á ordem do dia foi julgado objecto de deliberação um projecto do Sr. Pereira Leite, sobre promoções de officiaes do Exercito por bravura.

Annunciada a votação das emendas ao projecto de Codigo Civil falou o Sr. Prudente de Moraes.

Disse o representante paulista que, de accordo com os Srs. Cunha Machado e Mello Franco, havia organisado um plano para methodisar e facilitar a votação das emendas do Senado ao projecto de Codigo Civil.

De accordo com este plano requeria, disse o orador, ao se iniciar a votação do livro 3º, do projecto de Codigo Civil, preferencia para as emendas de redacção que têm parecer favoravel, enumerando-as uma a uma.

A Camara approvou o requerimento do Sr. Prudente de Moraes, dando inicio á votação, approvando as emendas votadas.

Ao se votar a emenda 1.529 A, o Sr. Prudente de Moraes fez um requerimento original: allegando que a Camara tendo já votado cerca de 600 emendas deveria estar cansada, requereu verificação de votação, mostrando assim, com a falta de numero constatada, que grande parte das emendas approvadas o foram sem numero legal...

A sessão terminou ás 16 horas.

O dia do «Vindictive»

Durante o dia de hoje o cruzador inglez «Vindictive», recebeu carvão e mantimentos e foi visitado pelos Srs. ministro e consul da Inglaterra.

O commandante não desembarcou nem visitou as autoridades superiores da Marinha.

O «Vindictive» deve zarpar amanhã cedo.

Um escandalo na Alfandega

Hoje houve leilão no armazem 10 da Alfandega. O leiloeiro annunciou um lote de trança de palha para chapéos de senhora. Os membros do syndicato turco começaram a fazer os seus lances.

Como lançador estava o Sr. José Brito Costa, que pretendia a mercadoria. Já orçavam os lances em 1:200$, quando o Simão deu o signal: "parem e façam propostas".

O Sr. Simas foi para perto do Sr. Brito e o intimou a desistir dos lances, pois elles venderiam a mesma mercadoria por menor preço.

O Sr. Brito zangou-se e em voz alta declarou: "O Simão é o Pinheiro Machado da Alfandega e vocês são os Biguás da coudelaria". O Sr. Simas perdeu a calma e avançou para o Sr. Brito. Houve troca de empurrões e o leilão foi suspenso.

Os dous lutadores foram presos e o Sr. inspector mandou autual-os.

E terminou assim o leilão de hoje.

Uma conferencia entre paulistas

Esteve hoje na Camara dos Deputados, em palestra com o Sr. Cincinato Braga, o Sr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

Pouco depois sairam os dous paulistas do Monroe, aonde regressaram pouco depois, conferenciando, então, o Sr. Sampaio Vidal, com os Srs. Cardoso de Almeida, Palmeira Ripper, Alberto Sarmento e Leão Velloso, Filho, este ultimo representante da Bahia.

O assumpto a que se entregaram nesta conferencia foi a exportação do café, para a Europa.

O Sr. Cincinato Braga, quando a conferencia já ia a meio, chegou novamente, della participando.

O Jury condemnou um assassino

No Tribunal do Jury foi hoje effectuado o primeiro julgamento da presente sessão.

Compareceu á barra do tribunal o réo Luiz Caetano Milla, que em 17 de julho de 1914 vibrou uma facada em seu desaffecto José Feliciano de Souza, matando-o, á rua Elias da Silva, proximo á estação Dr. Frontin.

O jury condemnou-o a seis annos de prisão cellular.

Uma conferencia mysteriosa na Justiça

O Sr. senador Miguel de Carvalho esteve hoje em longa conferencia com o Sr. ministro da Justiça.

A dar credito ao que se dizia, aquelle politico fluminense fôra á secretaria da Justiça conversar com o Sr. Carlos Maximiliano sobre o caso do Estado do Rio.

Outra versão que corria tambem era a que, sendo o Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, S. Ex. ali fôra pedir ao Sr. ministro da Justiça o seu auxilio junto ao Sr. presidente da Republica, para que seja assignado o decreto abrindo o credito necessario para occorrer ás despezas com a installação dos tuberculosos que se acham na Santa Casa, no Hospital de São Sebastião.

A guerra

A «blague» da derrota dos italianos no Isonzo é desmentida

LONDRES, 9 (A NOITE) — De Roma desmente-se officialmente a noticia que o estado-maior austriaco fez espalhar, annunciando a derrota dos italianos no Isonzo, onde, ao contrario, o inimigo vae perdendo terreno dia a dia.

As tropas italianas progridem em Carnia, tendo sido ali aprisionadas duas companhias austriacas inteiras.

Os austriacos entregam a sua frota aos allemães

LONDRES 9 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Times» em Veneza que a esquadra austriaca foi entregue a officiaes allemães que evitarão o «engarrafamento» dos navios que se acham em Pola.

Esse porto foi todo minado. A população da cidade retira-se em direcção a Laybach.

O Papa intercede pela liberdade de Mme. Carton de Wiart

LONDRES, 9 (A NOITE) — Segundo informa o «Berliner Tageblatt», o papa interessa-se junto ao governo allemão pela liberdade de Mme. Carton de Wiart, esposa do ministro da Justiça da Belgica, presa em Bruxellas sob a accusação de manter correspondencia com seu marido sobre o movimento das forças allemãs.

Mme. Carton de Wiart acha-se actualmente recolhida a uma prisão commum na Allemanha.

Em Vienna, os italianos, além de derrotados, são censurados

LONDRES, 9 (A NOITE) — Em Vienna foi publicada uma nota official declarando que a batalha do Isonzo terminou pela derrota completa dos italianos, que soffreram enormes baixas, apezar de ser o seu numero quatro vezes superior ao dos austriacos.

A mesma nota critica e censura o modo de combater dos italianos, taxando-os de esbanjadores de munições e de desconhecedores da arte da guerra. Diz mais que nessa batalha os «bersaglieri» vinham á frente, com granadas de mão, abrindo caminho á infantaria, e por isso esta foi derrotada.

As deserções no Exercito allemão determinam medidas preventivas

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informa o «Tyd», de Amsterdam, que tem augmentado extraordinariamente o numero de deserções no Exercito allemão.

Como os soldados desertores só pódem fugir para a Hollanda, os allemães installaram ao longo de toda a fronteira com aquelle paiz possantes holophotes, que funccionam durante toda noite, afim de se tornar mais facil a vigilancia.

O preço dos viveres e combustiveis não pode ser augmentado na Allemanha

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam um acto official do governo declarando que serão punidos com um anno de prisão os negociantes que, sob qualquer pretexto, procurem tirar partido da situação, augmentando os preços dos generos alimenticios e dos combustiveis.

Por causa de um artigo de um jornal austriaco

VIENNA, 9 (Havas) (Via Nova York) — O barão de Burian, ministro dos Negocios Estrangeiros, apresentou desculpas ao embaixador norte americano nesta capital, Sr. Penfield, por causa de um artigo do «Neue Wiener Tagblatt», considerado offensivo aos Estados Unidos, e em que se commentava a segunda nota do gabinete de Washington protestando contra a guerra de submarinos.

Nesse artigo, o «Neue Wiener Tagblatt» atacava o presidente Wilson e o povo norte americano.

O embaixador americano em Berlim já recebeu a nota da Allemanha

WASHINGTON, 9 (Havas) — A resposta da Allemanha á segunda nota dos Estados Unidos sobre a destruição do «Lusitania», foi entregue hontem á noite em Berlim ao embaixador norte-americano, Sr. Gerard, mas ainda não chegou ao Departamento do Estado.

As informações que se têm sobre os seus termos, porém, dão motivo a que nos circulos officiaes seja ella esperada com grande pessimismo.

O processo sobre o torpedeamento do "Falaba"

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — Lord Mersy julgou hontem o processo iniciado em 28 de março sobre o navio inglez "Falaba", de Liverpool, que foi torpedeado e posto a pique, a 50 milhas ao largo da costa de Pembrokshire por um submarino allemão, com perda de 104 vidas.

O tribunal acha que o acto foi praticado não só com o intuito de destruir o navio, mas tambem com a intenção de sacrificar vidas. Além disso, a opportunidade dada aos homens e mulheres que se achavam a bordo para tomarem os botes e salvarem-se foi irrisoriamente insufficiente.

Lord Mersy disse: "Uma testemunha me declarou que a bordo do submarino ria-se e zombava-se, emquanto os homens e mulheres do "Falaba" lutavam pela vida sobre as ondas; mas eu prefiro guardar silencio sobre este assumpto, na esperança de que a testemunha esteja enganada."

Quando a officialidade do "Falaba" viu que era impossivel fugir, as machinas pararam por ordem do submarino. Em seguida ao signal de "abandonar o navio" e á ordem de "tomar os botes porque o navio será afundado dentro de cinco minutos", o torpedo foi expedido e o "Falaba" adernou para estibordo e se submergiu em oito minutos.

Aparte qualquer discussão sobre o direito dos submarinos de metterem vapores a pique, o tribunal considerou que, não tendo o commandante do submarino cumprido o seu indiscutivel dever de conceder aos homens e mulheres que estavam a bordo tempo razoavel para se salvarem, elle tinha o designio não só de afundar o navio, mas tambem sacrificar as vidas dos passageiros. Na occasião em que foi lançado o torpedo, todos os que estavam a bordo do submarino viram perfeitamente que a tripolação e os passageiros não tinham abandonado o navio.

O tribunal considerou tambem que os botes não estavam, como tem sido suggerido, em más condições, embora alguns ficassem avariados no serem lançados nagua. Isso não foi devido á falta de cuidado dos officiaes do "Falaba" ou da sua equipagem, e a responsabilidade pelas consequencias desta catastrophe não póde ser attribuida sinão aos officiaes do submarino allemão.

A AGITAÇÃO

Prepara-se a gréve

Outras resoluções do Centro Cosmopolita

Além das circulares, que approvaram hontem em sessão, e ás quaes nos referimos em outro local, existe mais a seguinte, que foi a imprimir, e que será distribuida hoje pela tarde, e amanhã durante o dia.

«A commissão de agitação, convida a todos da classe a comparecer amanhã, ás 20 horas, no Centro Cosmopolita, afim de estudarem as deliberações tomadas pelos patrões e tomarem outras medidas, caso algum estabelecimento, hotel, bar, restaurante e casa de pasto, não se conformem com a alludida circular.

A reunião será publica.»

OS DONOS DE RESTAURANTES PEDEM GARANTIAS A' POLICIA

Esteve hoje á tarde com o Dr. chefe de policia uma commissão de pasteleiros, acompanhados de seu advogado, e a quem pediram garantias para as suas casas, caso seja declarada a gréve pelos empregados de confeitarias, bars, etc.

O Dr. chefe de policia prometteu providenciar sobre o caso.

O «MEETING» DO LARGO DE S. FRANCISCO

A's 17 horas realisou-se no largo São Francisco mais um «meeting» em que tomaram parte os academicos de hontem para tratarem do mesmo assumpto dos outros dias.

A's 18 horas ainda falava o academico Aragão.

No local estiveram os 1º e 2º delegados auxiliares, delegado do districto, supplentes, etc, correndo tudo em calma até á hora acima.

O COMICIO DE NICTHEROY

A vez de ouvir, hoje, á tarde, discursos, acclamações e manifestações politicas coube a Nictheroy.

Foi na praça Martim Affonso que se realisou o «meeting» academico, annunciado, com regular concorrencia.

A's 16 horas teve a palavra o primeiro orador, o estudante Oswaldo Aranha, cujas palavras foram applaudidas freneticamente. Succedeu-o o Sr. Garcia Margiocco, que se referindo ao momento politico profligou a conducta dos homens publicos, filiados ao perreciismo, incitando o Sr. presidente da Republica a demittir os seus secretarios, collocados agora em situação critica, depois da nomeação do novo ministro da Agricultura.

Falaram depois os academicos Anthero Leivas, Demetrio Xavier e o Dr. Olavo Brasil, com o mesmo enthusiasmo e energia dos seus collegas de comicio, sendo vivamente applaudidos.

A's 18 horas o «meeting» terminou, sem perturbação de ordem alguma, dissolvendo-se o povo, em manifestações vibrantes de revolta contra os politiqueiros que desgraçam o Brasil.

O Vice-Presidente do Rio Grande adoece tambem

PORTO ALEGRE, 9 (A NOITE) — O general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, enfermou, não sendo, porém, grave o seu estado.

Suicidio a fogo

No dia 2 do corrente, a nacional Aggripina de Souza Oliveira, quando recolhida ao xadrez do 4º districto policial, ateou fogo ás vestes queimando-se horrivelmente.

Soccorrida pela Assistencia foi a infeliz recolhida á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje á tarde.

Uma joven cae varada por uma bala

Na 22ª enfermaria da Santa Casa falleceu á tarde Maria de Lourdes Alves Pinto, a infeliz de que nos occupamos em outro logar sob o titulo acima.

E não foi para a guerra

Gritos de enthusiasmo partiram hoje, de bordo do paquete italiano "Toscana", que leva mil e tantos reservistas para a guerra.

No meio de toda aquella gente estava um joven brasileiro, que se retirava de bordo contra a sua vontade.

—Quem é?

—O que é?

E ninguem sabia explicar.

Afinal, um homem de barbas brancas recebeu o joven no portaló do navio e lhe deu conselhos. Este parecia se revoltar contra as palavras do velho, porém nada dizia. Pausadamente, enxugando as lagrimas, o joven desceu as escadas do navio em companhia do Sr. consul da Italia e do velho que, segundo nos disseram, era o pae.

Averiguou a policia que se tratava do menor brasileiro José Naturi, que havia embarcado clandestinamente em Santos, afim de ir servir no Exercito italiano.

O pae do menor, tendo noticia de sua partida, pediu immediatas providencias ao Sr. consul da Italia, para o seu desembarque, no que foi attendido.

Ciume e foice

Esteve hoje em polvorosa a casa de Laura Maria da Conceição e Oscar da Costa Ferreira, á travessa Carlos Xavier n. 38.

O facto foi o seguinte: Oscar, moço ainda, teve necessidade, a noite passada, de voltar mais tarde para casa. Foi o bastante para que Maria, tomada de ciumes, falasse de tudo e enveredasse pelo caminho da desconfiança, dizendo a Oscar que tambem havia de arranjar um amante.

O resultado foi fatal. Oscar, indignado, pegou de uma foice e deu algumas pancadas em Laura, ferindo-a na cabeça.

Em estado grave foi ella removida para a Santa Casa. Oscar foi preso.

Dous officiaes de Marinha foram despronunciados

O Sr. almirante chefe do estado maior conformou-se com a decisão do conselho de investigação, que despronunciou os capitães de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes e Hyppolito Plek Arcias.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 6 a 815$, 103 a 816$, 81 a 817$ e 1 por 818$; de 1909, 158 a 790$, 40 a 792$, 50 a 795$ e 31 a 797$; de 1911, 1 por 795$ e 20 a 796$; municipaes, de 1906, port., 13 a 184$ e 26 a 192$; Estado de Minas, de 1:000$, 23 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 22 m|m a 77$; acções Loterias Nacionaes, 300 a 10$500; Docas da Bahia, 100 a 17$250; Navegação Riograndense, 5 a.... 100$; Docas de Santos, nom., 36 a 205$; debentures Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 1 a 172$; Docas de Santos, 150 a 186$500 e 150 a 187$000.

A tragedia de Paula Mattos ainda dá panno para as mangas...

Quem foi que queimou os papeis de D. Antonia

No juizo da 3ª Vara Criminal teve hoje inicio o summario de culpa a que respondem os Srs. Joaquim Freire e Abilio Pereira, denunciados pelo 2º promotor publico pelo seguinte facto: No dia 15 de julho de 1913, dirigiram-se os accusados, em companhia do Dr. Bento Pinheiro, então delegado do 12º districto, D. Maria Antonia e outras pessoas, á casa n. 26 da rua Fluminense, onde fôra assassinado o negociante Adolpho Freire, afim de serem feitas a entrega da casa a seus donos e a separação dos objectos pertencentes a D. Maria Antonia. Estas formalidades foram procedidas em presença de todas as pessoas que á referida casa compareceram. Em certa mala existente em um compartimento, foi encontrado um canudo de metal contendo documentos de valor, inclusive uma escriptura de doação do predio n. 34 da rua de Santa Luzia, feita por Adolpho Freire a D. Maria Antonia, e uma procuração do mesmo passada a esta, autorisando-a a fazer qualquer transacção com os bens do casal. Não foram levados estes documentos por D. Maria Antonia neste dia. E um empregado do Sr. Joaquim Freire, comparecendo á referida casa dias depois, queimou todos os papeis encontrados, inclusive as duas certidões, sendo o canudo de metal encontrado junto a um monte de cinzas.

No summario a que ora se procede depuzeram duas das testemunhas arroladas, o guarda civil n. 672 Jayme Rodrigues e o commissario Abilio de Paula Mathias, ambos presentes á referida casa, presenceando a separação dos bens de D. Antonia.

Comtudo, as suas declarações versaram sómente quanto á primeira parte do caso, affirmando não terem assistido á incineração dos papeis nem saberem quem os queimou.

O proseguimento do summario foi marcado para a proxima segunda-feira.

Uma luta renhida...

A mesa da Camara dos Deputados, resolveu, hoje, pôr termo á uma luta renhida em que se vinham empenhando os funccionarios da sua secretaria, afim de serem promovidos, interinamente, na vaga do Sr. Joaquim de Salles, que se acha occupando um logar na deputação de Minas Geraes.

Para o logar de primeiro official foi nomeado o Sr. Eugenio Padilha; para o logar de segundo official foi promovido o Sr. Antonio Salles; e para o logar de amanuense foi aproveitado o Sr. Adolpho Gigliotti, afilhado do Sr. Antonio Carlos.

Em Goyaz combate-se como na Europa

Uma cidade tomada por um caudilho

GOYAZ, 9 (A. A.) — O caudilho Abilio Araujo após tres dias de ataques, retomou a villa Pedro Affonso, que estava em poder dos seus adversarios, fugindo o chefe destes Christino Moreira, cujos companheiros cairam mortos ou feridos, perecendo muitos outros afogados no rio Tocantins.

Seguiram vinte praças sob o commando de um official, para garantir o Dr. Palha, juiz da comarca de Porto Nacional, cuja séde foi provisoriamente transferida para ali.

O PRESIDENTE DA CAMARA

O Sr. Astolpho Dutra, por ter de partir para Cataguazes, onde vae assistir á inauguração de alguns melhoramentos, deixará por alguns dias a presidencia da Camara.

Um assalto ao cinema Ideal

Cerca das 15 horas, um grupo de 20 rapazes, que se diziam estudantes, quiz á viva força penetrar no cinema Ideal, contra a vontade dos seus proprietarios.

Como não fossem attendidos, os taes individuos entraram a destruir as taboletas e armações que ornamentam a entrada daquelle cinema.

A policia do 3º districto, sendo avisada, compareceu ao local, na pessoa do commissario Sampaio, que a custo conseguiu afastar os moços turbulentos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

65481	20:000$000
64964	4:000$000
22264	2:000$000
24943	1:000$000
48338	1:000$000
48956	500$000
68019	500$000
40620	500$000
45074	500$000

Premios de 200$000

57714	45169	36845	61766	62442
65246	28065	57712	5495	65262
25780	68866	8353	32600	1781
45494	65265	65995	41615	21595

O BICHO

Deram ho[je]

Antigo	481	Touro
Moderno	413	Borboleta
Rio	907	Aguia
Salteado		Cabra

Para amanhã:

A firma Williams, Robertson & C°.

Duas tentativas de suicidio a tiro

Por amor — Por falta de emprego

Recrudesce a nevrose do suicidio.

Primeiro foi um joven, que tentou pôr termo a existencia. Motivo? O que quasi sempre leva os jovens a taes actos — o amor.

Ariquet Fernandes Mendes, de 18 annos de edade, electricista do Arsenal de Guerra, residente na Ponta do Caju', andava apaixonado. A sua «Caraboo», porém, não correspondia. Ariquet tomou uma resolução sinistra; e pum! quiz estourar a cabeça com uma bala. Ferido levemente, foi medicado na Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

— O segundo caso, foi bem differente. Alfredo Pereira de Macedo, de nacionalidade portugueza, com 42 annos de edade, residente em Madureira, ha tempos se acha desempregado.

Hoje pela manhã foi á fabrica de São João, á rua da Alegria, onde lhe haviam promettido um emprego. Já outro, porém, occupava o logar que elle ambicionava e os seus serviços foram recusados. Alfredo saiu. Chegando á porta, sem dizer palavra, sacou de um revólver e detonou-o contra o ouvido direito. Em estado grave foi internado na Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. — Mesmo nos esmagamentos dos membros a conservação dos mesmos deve ser tentada e levada ao extremo. Unicamente a gangrena por destruição vascular reclama actualmente o sacrificio da amputação. A propria gangrena gasosa, que apparece, ás vezes, em fracturas expostas mal curadas, nem sempre é motivo para a amputação.

M. L. S. — Não comprehendemos: Si fumando o mesmo cigarro, successivamente, póde transmittir-se a tuberculose? Póde.

C. R. S. — Queira procurar-nos.

V. Z. — Applique externamente, duas vezes por semana: Pilocarpina uma gramma, decocto de jaborandi, alcool a 90° ãã 100 grammas, tintura de meloe tres grammas, tintura de vesicatorio 10 grammas, acido salicylico tres grammas, essencia de violetas 50 grammas.

L. U. — A' sua pergunta é espirituosa. O remedio de que fala nem é completamente innocente e nem é nocivo ao apparelho a que se refere. Seria melhor que nós mesmo o vissemos para ver se é ou não o caso de fazer uso desse medicamento.

A. A. B. C. — No seu caso a primeira pergunta que surge ao espirito do medico é relativa aos ovarios e á thyroide: Qual será o funccionamento dessas glandulas?

X. X. — Já foi respondida a sua carta.

Mlle. N. A. I. R. — Resorcina cinco grammas, agua de rosas 30 grammas, glycerina 70 grammas. Applique duas vezes por semana (dous mezes).

P. T. K. — Tambem a senhora? Bem, applique, diariamente, durante cinco dias: Ammonea caustica, glycerina neutra, ãã 7,5 grammas, tintura de cantharidas quatro grammas, agua de rosas 120 grammas.

DR. NICOLAO CIANCIO.

Da platéa

Noticias

A' primeira de hoje no Apollo

A companhia Galhardo dá hoje, em terceira recita de assignatura, a bella e conhecida opereta «Amores de principes», em que a actriz Palmyra Bastos tem afamada creação.

— Faz annos amanhã o conhecido empresario theatral portuguez Sr. Alvaro Monteiro, que aqui já se acha ha mezes. O Sr. Alvaro Monteiro, que entre nós tem um largo circulo de relações, receberá, portanto, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores, por esse justo motivo.

Duas «réprises» no Recreio

A companhia do Recreio, depois que «O Rapadura» sair de scena, o que não será tão cedo, parece-nos, vae fazer as «reprises» da opereta portugueza «O Fado» e da revista, tambem luzitana, «Agulha em palheiro».

Só depois das representações dessas peças é que irá á scena a nova revista de J. Britto, «A Sabina», que ainda está sendo musicada pelos maestros Felippe Duarte e Paulino do Sacramento.

Na «Agulha em palheiro» os compadres vão ser feitos pelos actores Pinto Filho e Octavio Rangel.

— A interessante comedia de Marc e Alex Fischer, traducção de Candido de Castro, «Entre dous amores», vae ser levada em «première» no Trianon, na proxima semana.

— Estão actualmente trabalhando em Porto Alegre, no Recreio Ideal o transformista Darwin e o Sr. Silva Lisboa, que ha pouco trabalharam nos theatros desta capital.

— A companhia do Republica não tem dado estes ultimos dias espectaculos. Para sabbado e domingo proximos a empresa annuncia a «reprise» da interessante burleta de Arthur Azevedo, «A Capital Federal».

— Por motivo de molestia desligou-se da companhia que trabalha no S. José a festejada actriz Corina Fróes.

— A interessante revista «O Rapadura», de Rego Barros e Bastos Tigre, continua a dar excellentes casas ao Recreio, que toda a noite se enche de uma platéa distincta.

— Espectaculos para hoje: Pathé, «Deputado a muque»; Municipal, «Ma tante d'Honfleur»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O intruso» e «Malditas letras»; Apollo, «Amor de principes»; São José, «A filha do mar»; São Pedro, «Caldo á portugueza».

14 DE JULHO VAE SER FERIADO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — O Congresso Nacional decretou que seja considerado feriado nacional o dia 14 de julho.

Accidente?

Apparece boiando o cadaver de um vigia do caes do Porto

Appareceu hoje, boiando nas proximidades do armazem 1 do cáes do porto, o cadaver de um individuo de côr branca, trajando blusa e calça azul.

A policia maritima rebocou o corpo para o cáes Pharoux e o enviou ao necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

A identidade do morto, não foi verificada, tendo a Policia averiguado que se trata de um dos vigias da Compagnie du Port.

NOTICIAS LIGEIRAS

PUNGUISTA PRESO — Pela policia do 3° districto foi preso hoje pela manhã, na rua da Uruguayana, quando procurava furtar uma carteira de uma senhora, o punguista Francisco Martinez.

Contra Francisco foi lavrado o competente processo, sendo feita a sua remoção para a Policia Central.

O terrivel flagello do norte

O Directorio Pró-Flagellados recebeu o seguinte telegramma:

THEREZINA, 8 — O jornal official publica o seguinte telegramma, recebido pelo governador do Estado:

«Cidade de Floriano, 7 — Este municipio atravessa uma quadra angustiosa motivada pela secca flagelladora. Os generos de primeira necessidade augmentam consideravelmente os preços, para fóra do alcance da pobresa. A immigração para esta zona é espantosa, offerecendo scenas as mais tristes. Homens, mulheres e meninos andrajosos e cadavericos percorrem as ruas pedindo esmolas «pelo amor de Deus». Nas estradas têm morrido alguns de fome e diversos têm abandonado no matto os seus filhos, por não terem com que alimental-os. A criação de gado está se extinguindo por falta de agua e pastagens. Em nome dos municipios e dos principios de humanidade peço a V. Ex. providencias e soccorros. Saudações. — (Assignado) Fructuoso Pacheco Soares, intendente; Leonidas Leão, presidente do Conselho.»

THEREZINA, 9 — Devido á crise da propria secca, nada poderá fazer o governo do Estado e si a União não apressar os soccorros e trabalhos é impossivel prever até onde chegaremos. (O correspondente da Agencia Americana).

Realisa-se hoje, ás 20 e meia horas, no salão do «Jornal do Commercio», a sessão solemne que o Directorio Pro-Flagellados do Norte promove para tratar de assumptos relativos aos soccorros reclamados pelos flagellados.

Essa sessão será presidida pelo bispo do Ceará e terá a assistencia das bancadas nortistas e de todas as pessoas que se quizerem associar ao movimento.

Será orador official da festa D. Manoel Gomes, bispo do Ceará.

D. Manoel é um orador de renome e um dos vultos de maior destaque na tribuna sagrada do paiz.

Os membros da colonia interessam-se vivamente por dar um realce condigno á festa de hoje.

Dous vigaristas presos quando operavam

Francisco Pinto da Silva e Manoel Vidal tentaram hoje pela manhã passar o velho «conto do vigario» em José Martins da Silva, lavrador na estação do Rio das Pedras.

A «transacção», que girou entre seis contos e dez mil réis, teve logar na avenida Salvador de Sá, esquina das ruas Visconde de Sapucahy.

Um policial que já os conhecia e que portanto percebeu a manobra, prendeu os meliantes em flagrante, levando-os para a delegacia policial do 9.° districto.

Ladrão preso e roubo apprehendido

Ante-hontem o Sr. Augusto Silva, estabelecido á rua da Alfandega n. 215, com «restaurant» e pequeno varejo de fumos ao chegar ao seu estabelecimento achou-se roubado em tres pernas de presunto, grande quantidade de charutos e 36$000 em dinheiro.

Dada a queixa á delegacia do 4° districto policial, foi destacado um agente que tão bem se houve nas diligencias que capturou o autor do roubo, o conhecido ladrão Aristoteles Rezende da Silva, e apprehendeu na rua do Riachuelo n. 199 todo o roubo, menos os 36$000.

OS "GRAVATEIROS"

Junto á orgia de luz da avenida Rio Branco, um operario é assaltado e roubado

Arrependido deve estar o encadernador das officinas do «O Malho», José Gomes da Silva, residente á rua General José Christino n. 15, em S. Christovão.

Alta noite, lembrou-se de affrontar o abandono da rua Otto de Alencar, nos fundos da Escola de Bellas Artes.

Pacatamente, tiritando de frio, mãos nos bolsos, ali passava, quando se sentiu seguro por dous possantes individuos, emquanto um terceiro, roubava-lhe todos os haveres, carregando até com o chapéo de cabeça.

Gomes da Silva, ainda com a garganta molestada pela «gravata» que lhe passaram, conseguiu gritar, accudindo a patrulha de ronda, á cuja approximação os ladrões fugiram.

A policia do 5° districto, tendo sciencia do facto, mandou reforçar o policiamento tão defficiente daquellas paragens.

A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte quer ser reconhecida

Está no Rio uma commissão de quarenta alumnos

O Rio hospeda ha dias uma grande commissão de quarenta alumnos da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, que veiu tratar do reconhecimento official desse estabelecimento de ensino.

O Sr. Ramiro Berbert de Castro

Um dos chefes da commissão é o Sr. Ramiro Berbert de Castro, que é tambem orador da turma dos odontolandos deste anno. O academico Berbert deu-nos algumas informações sobre o que tem feito a commissão:

Em companhia dos meus distinctos collegas — disse-nos — já visitei a Santa Casa, Instituto Oswaldo Cruz, Asylo e Faculdade de Medicina.

Com relação á Escola de Medicina de Bello Horizonte, tenho a dizer que se encontra em estado adeantadissimo quanto ao ensino.

Os professores exercem com grande proficiencia as cadeiras que leccionam.

A faculdade possue laboratorios modernos e magnificamente installados, distinguindo-se entre elles, os laboratorios de bacteriologia, chimica, pharmacologia, anatomia pathologica, anatomia descriptiva, physica medical e Historia Natural.

Quanto ao serviço hospitalar, além das enfermarias existentes, estão sendo construidos dous pavilhões para clinicas, assim como a Maternidade, cuja construcção está sendo terminada.

Nos novos pavilhões encontram-se bons amphitheatros para aulas e salas convenientemente installadas para o serviço ambulatorio.

A' 5 de março do anno vindouro, a Faculdade de Medicina completará cinco annos de funccionamento, sendo nesta occasião, por direito, equiparada ás escolas officiaes.

Ao Dr. Delfim Moreira, muito digno e benemerito presidente do Estado de Minas, devemos o grande desenvolvimento da instrucção nesse Estado e muito especialmente a installação da Escola de Medicina, para com a qual elle tem sido extraordinariamente solicito.

Visitarei, juntamente com os meus collegas, o illustre e honrado presidente da Republica, o Dr. Wenceslão Braz.

Seguiremos segunda-feira no rapido para Juiz de Fóra, onde nos demoraremos um dia, devendo partir após para Bello Horizonte.

A festa de 14 de julho

A Liga pelos Alliados promove um festival

Uma data tão importante como o 14 de julho, mormente no momento actual em que a França, fiel ás suas tradições, se bate pela liberdade e pela autonomia dos povos, não podia deixar de ser commemorada pela Liga Brasileira pelos Alliados, que continua fiel ao seu programma de apoio moral e beneficiente ás nações em luta contra o militarismo prussiano. Por isso organisou para esse dia um festival musico-literario, no theatro Lyrico, ás 15 horas, havendo desta vez uma orchestra de 40 professores, sob a regencia do illustre compositor Sr. Alberto Nepomuceno.

Embora o programma não esteja completamente organisado, podemos desde já annuncial-o nas suas linhas geraes. Mme. Alberto de Oliveira, a distincta «diseuse», que obteve um primeiro premio no curso de «Femina», recitará uma poesia de Victor Hugo, com acompanhamento da Marselheza, em surdina. O Sr. Huguenet dirá dous monologos: «L'enfant de sept ans», de Zamacois, e «En avant», de Déroulède. A' senhorita Paulita Raineri cantará, com acompanhamento de orchestra, a «Ophelia», do Sr. Oswald. O Sr. Léon Rothier, 1.° baixo do Metropolitan Opera de Nova-York, que se acha de passagem nesta capital, cantará, acompanhado por Mme. Lina Coen, «Le cor», de Flégier, e «Les seuls pleurs», de Erlanger. O genial violinista russo Mischa Violin, que tão funda impressão causou no seu primeiro concerto, tocará, com acompanhamento de orchestra, o «Rondó capriccioso», de Saint-Saens. Será tambem provavelmente cantado o terceto do «Guarany».

Um bom numero do programma será um soneto especialmente para a festa, por Goulart de Andrade, e recitado pelo autor.

Haverá dous hymnos, cantados por um coro de cem vozes, com acompanhamento de orchestra: a «Marselheza» (solo pela senhorita Paulita Raineri), e «Hymno á Alsacia-Lorena», versos do Sr. Osorio Duque-Estrada, musica do Sr. A. Nepomuceno (solo pelo Sr. Carlos de Carvalho).

A saudação á França será feita pelo eloquente orador Sr. Pinto da Rocha.

Apezar da importancia desse programma, a Liga pelos Alliados reservou estabelecer preços que permittam que todos concorram, sem sacrificio, para a Cruz Vermelha dos Alliados!

Esses preços são: frisas 30$, camarotes 25$, platéa e varandas 5$, galeria 1$000. Os bilhetes são encontrados na casa Arthur Napoleão.

Temporada Huguenet

A PEÇA DE HOJE

"Ma Tante d'Honfleur", comedia em tres actos de P. Gavault.

Carlos Berthier está estudando direito em Paris, mas ha dez ou doze annos que não frequenta a escola nem faz exame. Passa a vida divertindo-se. Não lhe faltam recursos pecuniarios: tem uma boa tia, Mme. Raymond, que habita Honfleur. Uma tarde, quando Carlos está ausente, a tia, sem o ter prevenido, surge em casa do sobrinho. O criado, Clemente, que conhece os habitos do amo, não sabe que fazer da tia e installa-a no "fumoir".

Carlos chega, mas não chega só. Traz em sua companhia uma pessoa seductora chamada Lucette. O jantar esteve bom, riram, e Lucette quer dar immediatamente ao seu novo camarada uma prova do seu contentamento, pois tem presentimentos exquisitos: comtanto que não aconteça nada que se opponha aos projectos amorosos! Carlos, que não está menos impaciente do que a companheira, vê de repente luz na sala de fumar, entra e esbarra com a tia! Volta depressa, faz entrar Lucette no seu quarto, e, chamando a tia, trava com ella uma conversação em que se mostra muito atrapalhado. A tia adivinha o que se passou e, boa pessoa, comprehendendo o que é a mocidade, resolve ir dormir no hotel do bom La Fontaine.

Carlos chama Lucette que, muito contente, senta-se nos seus joelhos. Tocam campainha: Carlos vae abrir. E' seu amigo, Adolpho Dorlange, outro estudante reprovado em todos os exames. Adolpho rompeu com a amante, Albertina, modista, e, para não ser importunado por ella, vem pedir asylo ao velho camarada. A sala de fumar está desoccupada. Abrigou a tia, abrigará Adolpho. Carlos volta para junto de Lucette, que de novo se senta nos seus joelhos. Tornam a tocar campainha. Desta vez é Albertina, que não quer que Adolpho a deixe e desconfiou que este estivesse em casa de Carlos. Mas Adolpho, que resolvera partir para Brive, onde pretende encontrar-se com certa viuvinha que lhe destinam para esposa, aproveita-se de um momento em que não o veem para se pôr ao fresco e correr para a estação. Albertina desata em prantos e ameaça matar-se, si Carlos não correr immediatamente atrás de Adolpho. Bom rapaz, Carlos faz-lhe a vontade.

Eis-nos agora em Brive-la-Gaillarde, em casa dos paes de Adolpho. Estes ficaram muito satisfeitos de tornar a ver o filho e mais tarde o seu amigo Carlos. Adolpho corteja a noiva Yvonne, a viuvinha. Carlos, em vez de levar o amigo para Paris, deixa-se ficar em Brive, seduzido pela amabilidade da viuva, que pelo seu lado o acha bem sympathico. Mas eis que surge Albertina, cansada de receber telegrammas alambicados. Apresenta-se como esposa de Carlos Berthier, com quem se casou secretamente, por causa da tia de Honfleur, que podia ter-se opposto ao casamento.

Para mandar embora, ao mesmo tempo, Carlos e Albertina, serve-se Adolpho de um estratagema: fabrica um falso telegramma annunciando a Carlos a morte da tia de Honfleur. Mas Carlos reconhece a letra do amigo. Não deixa ver a sua descoberta e communica, muito tranquillamente, que só partirá para Honfleur depois de ter almoçado. Passam para a sala de jantar. Apresenta-se uma senhora desconhecida: é a tia de Honfleur, que, sabendo do criado a propria morte, cae desmaiada. O criado chama, acodem. Carlos reconhece a tia, e Dorlange exclama: "Que idéa de mandar o corpo para nossa casa!"

Claro está que a tia resuscita e é ella quem naturalmente, vendo as cousas como devem ser vistas, reconcilia Adolpho e Albertina e casa o sobrinho com a viuva Yvonne.

A crise de carvão em Porto Alegre

A Companhia Força e Luz, desta capital, communicou á municipalidade a imminencia de suspender os serviços de bondes e illuminação particular e força-electrica, por falta de carvão inglez e por não terem as minas S. Jeronymo a capacidade de fornecimento necessaria.

A audacia dos ladrões

A legação Chilena foi assaltada

O bello palacete da Legação do Chile, á praia do Flamengo, foi assaltado pelos ladrões.

No momento em que se achavam distrahidos em seus affazeres os empregados da legação, um ou mais larapios, aproveitando-se do facto de estar a porta principal aberta, ali penetraram, indo direitos ao salão de bilhares, de onde furtaram alguns apparelhos de jogo.

Ouvindo rumor, desistiram do intento de penetrar nas outras dependencias, fugindo, com o que já estavam de posse.

A policia do 6° districto está agindo.

SPORTS

Football

As demissões da L. M. S. A.

A' Liga vae em crise. As demissões se succedem. Do Sr. Almeida Brito passou-se ao Sr. Murtinho, seu substituto. Agora temos a do Sr. A. Borgerth de membro da commissão de football, e a do Sr. J. Teixeira de Carvalho, do cargo de juiz official.

E não falemos nas anteriores, do principio desta temporada, em que se demittiram o secretario, Sr. Couto de Souza, e G. S[...] de juiz.

Isso prova apenas que a concordancia dentro da Liga não é um facto e que as declarações do Sr. Almeida Brito na entrevista com um dos nossos collegas vespertinos, embora sem os traductoras de melindres, eram senão verdadeiras.

Mas a verdade nua, a verdade crua [...] para quem a diz as iras dos deuses e dos homens.

O Sr. Brito que o diga, mas que se [...] entretanto com as materialisações que [...] cos vão tendo as suas palavras, que [...] desmentidas e negadas, apenas são [...] duvida presentemente e dahi para a [...] ção só vae um passo e este já está [...] as constantes demissões.

— Nós todos que tratamos de football esperamos anciosos o alvitre da Liga sobre o "match" Bangú X S. Christovão. Que [...] mado seja sincero e imparcial.

Noticiario

Para a corrida que o Jockey-Club realiza depois de amanhã foram feitos [...] "book-makers" nos diversos pareos, [...] maes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Major Suckow" — Cangussú [...] Dreadnought, 30$; Demonio e Patrono, [...]

Pareo "Conde Herzberg" — Espoleta [...] Guerreiro, 30$; Cimarra e Ornatinha, [...]

Pareo "Ferreira Lage" — Principe [...] Cffaly, 25$; All Right e Soneto, 50$000.

Pareo "Grande Premio 16 de Julho" [...] Campo Alegre e Mont Blanc, 25$; [...] 40$; Sultão, 50$000.

Pareo "Henrique Possolo" — Tufão, [...] Beau e Wolf's Lad, 30$; Radiador, [...] suviene, 50$000.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — Black [...] Orango, 25$; Hebréa, 35$; Coyinega, [...]

— Dreadnought terá a dispensa de [...] los no peso da montaria, visto que [...] tado pelo aprendiz Idalecio Carneiro.

— Affirma-se, apezar de alguns [...] principio de semana, que Black Sea [...] tará do pareo em que está inscripto.

JOSE' JUST[O]

Um dia cheio no Ne[c]roterio

O necroterio policial está hoje [...] Além dos cadaveres que ali já se encontravam desde hontem, mais quatro para lá foram removidos hoje.

Não ha uma mesa vasia.

Da Santa Casa foram enviados para lá mais tres cadaveres: de uma mulher des[...] conhecida, preta, de 30 annos presumiveis, que falleceu em consequencia de uma hemorrhagia cerebral; o menor Antenor, de [...] annos, filho de Alberto Moreira, que falleceu em consequencia de tetano e Rita [...] Guimarães, de 24 annos, residente á rua Padre Miguelino n. 9, que falleceu em consequencia de fractura da columna vertebral.

Para o necroterio foi tambem removido o cadaver de um individuo desconhecido que foi encontrado boiando, no mar, pela policia maritima.

As victimas do dever

O desastre de hontem em Sampaio

Impressionou vivamente a todos os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil o desastre de hontem na estação de Sampaio.

Delle foi victima o estimadissimo conductor de trem Manoel Custodio Rodrigues, de 32 annos, casado, e residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 201.

Hoje, outra versão corre sobre o caso. Disseram primeiro que o conductor Manoel Custodio Rodrigues, de serviço no proprio trem que lhe occasionara a morte, na occasião em que saltava na estação de Sampaio para assistir á entrada e saida dos passageiros, falseou o pé, e assim, sem equilibrio, caiu no espaço que fica entre o comboio e a plata-forma, estando o trem ainda em movimento, o que deu em resultado ficar o inditoso conductor sob as rodas dos carros, recebendo o esmagamento de ambas as pernas.

Agora, porém, já uma outra versão corre. Varias pessoas que se achavam na estação viram que na occasião em que o conductor saltava um pedaço de metal que guarnece as escadinhas dos carros e que se achava arrebentado, tendo umas das extremidades para fóra, prendeu-lhe o calçado, pelo que ficou o infeliz conductor ali um bom pedaço, até que se desprendendo foi parar sob as rodas do trem.

Medicado convenientemente no posto central da Assistencia, foi o desventurado conductor transportado para a Santa Casa, onde se internou na decima-segunda enfermaria.

'A' noite passada veiu Manoel Custodio Rodrigues a fallecer.

Um seu parente, Oscar Custodio, procurou o Dr. 2° delegado auxiliar, e pediu que o cadaver ficasse no necroterio da Santa Casa, de onde saiu o enterro hoje, ás 17 horas, para o cemiterio do Caju'.

Morte repentina

No estabelecimento commercial da rua do Rosario n. 168, hoje pela manhã, falleceu repentinamente, victimado por uma syncope, o vendedor ambulante João Figueira, de 45 annos, casado e residente á rua da Concordia n. 27.

Com guia do commissario Reis, do 1° districto, foi o cadaver removido para o necroterio da policia, onde será examinado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, prefeito do Districto Federal.

O Sr. Dr. João Coelho, ex-governador do Pará.

O Sr. Dr. João Ribeiro, director do Banco Mercantil.

O Sr. Dr. Nelson Ribeiro de Castro, official de gabinete do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. capitão tenente Armando Burlamaqui.

— Mlle. Nair Cavalcanti vê passar hoje a sua data natalicia.

— Faz annos amanhã, Mlle. Iris Fróes da Cruz, que receberá por este motivo muitos cumprimentos.

— Será hoje cumprimentado pelos seus muitos amigos e admiradores o Sr. José Deocleciano Gomes Junior, gerente da conhecida casa de pianos e musicas Viuva Guerreiro.

— Faz annos hoje o Sr. Aristides Cardoso de Castro, academico de direito.

CASAMENTOS

Realisa-se sabbado proximo o casamento de Mlle. Maria Padim Ferreira com o Sr. Manoel Alonso Martins, negociante desta praça. Os actos civil e religioso se effectuarão na residencia dos noivos á rua da Alfandega, 211. Serão padrinhos os Srs. José Santos Alonso e sua senhora Isabel Lamego Alonso.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. João Daudt de Oliveira, director da Illuminação Publica de Porto Alegre, com Mlle. Stella Gasparoni, filha do nosso antigo collega de imprensa Sr. Alexandre Gasparoni, director do «Fon-Fon». A cerimonia terá logar na residencia dos paes da noiva e se revestirá de rigorosa intimidade, devido ao luto recente do noivo.

— Effectua-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna com Mlle. Angela Vargas.

FESTAS

Na ermida de N. S. da Penha de França, no domingo ultimo, houve uma recepção á respeitavel irmã juiza dessa Irmandade, a Exma. Sra. D. Josephina Banks Fernandes Malmo, que, depois de grave enfermidade, restabelecida, ia ouvir a missa conventual das 9 horas, resada pelo Rev. padre Alves da Rocha.

No correr do officio este sacerdote fez uma prédica sobre o baptismo e foram entoados canticos sagrados pelos alumnos do collegio mantido pela Veneravel Irmandade.

Ao terminar, recebeu a Exma. Sra. Malmo as felicitações da administração e amigos, na presença de grande numero de fieis que enchiam o templo.

Na casa dos Romeiros, foi servido ao meio dia o almoço, no qual tomaram parte, além dos definidores da escola, toda a administração, a Exma. irmã juiza, muitas senhoras, irmãs e alguns amigos. Uma surpresa achava-se preparada em segredo; pelo irmão secretario o Sr. J. Gusmão Filho que recitou um soneto, depois de breves palavras dirigidas á senhora Malmo.

LUTO

Sepultou-se hoje a Sra. D. Thereza Coelho Cintra, tia dos Srs. Alfredo e Caio Cintra e de Mmes. Dr. Rego de Faria e Bastos Tigre.

O feretro saiu da casa n. 42, da rua Carvalho Monteiro, ás 16 horas.

AS ILHAS DO CANAL DE BEAGLE

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O jornal «La Nacion» commenta a solução dada á questão do dominio das ilhas do canal de Beagle, dizendo que não a applaude porque não podia ser outra, existindo como existe um compromisso de honra entre as duas nações, Chile e Argentina.

Referindo-se veladamente ás opiniões «alarmistas» de «La Prensa», diz que parece ser-lhe applicavel a apostrophe de que, «tomam por escura noite a sua propria sombra, cheia de vaidade.»

A agua de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 9 (A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Alfredo Schaeffer, director do Laboratorio de Analyses de Bello Horizonte, que veiu examinar a agua destinada ao abastecimento da cidade.

Desde hontem que está aberta ao publico, á rua Sete de Setembro, n. 233, a Nova Cintra, (Adega do Frade), casa especial de frutas e bebidas, da firma Oliveira & Campos.

GRANDES ARMAZENS BRASIL

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

Para a presente estação este estabelecimento possue completo sortimento de artigos de malha, para senhoras e crianças, flanellas, cobertores, costumes de casemira, manteaux, sobretudos, vestidos de velludo, de astrackan de casemira para senhoras e meninas e bem assim temos para rapazes em tecidos proprios para inverno.

Preços que não admittem confronto. As Exmas. familias verificarão a verdade deste annuncio com uma visita a esta casa

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

Terminante liquidação
DA

"A BONECA" !!!

154, RUA AFFONSO PENNA

Esquina de Mariz e Barros

PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

Brevemente: Installação do Magic City!!!...
Divertimento de alta novidade e nunca visto no Brasil!!!

Cadeira de 1ª classe.......................... 1000 rs.
Cadeira de 2ª classe.......................... 500 rs.
(Gratis ás creanças até 10 annos)

Para dar logar a esta nova installação, o proprietario da BONECA está liquidando definitivamente todo o seu vario e numeroso stock de Fazendas, Modas, Armarinho e Miudezas, verdadeiros preços de leilão. Nesse sentido toma a liberdade de chamar a attenção das Exmas. familias.

150:000$000 de mercadorias para liquidar por todo o preço para mudança de negocio
Attenção!!!—Esta liquidação não é para apurar dinheiro nem é para simples reclame -- é para acabar

AVISO—Todos os nossos artigos são modernos e de 1ª qualidade e em perfeito estado, constando de sedas, casimiras, lãs, gazes, mól-mol, nanzoucks, cassas, linhos, charmeuses, rendas, fitas, bordados, roupas brancas, etc., etc. Tudo de importação directa.

Aproveitar a occasião unica, cujas vendas sem reserva de preços !

Telephone 1.891 Villa

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

Á

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

PHOTOGRAPHIA
GRANDE FABRICA DE CARTÕES
Casa Leferre — Bories & C.
145 - RUA SETE DE SETEMBRO - 145
Material Photographico-- Retratos
Brevemente Catalago

ABRIGUEM-SE DO FRIO
indo á

PAULICÉA

que fornece o meio de todos se abrigarem, vendendo-lhes por preços muitissimo vantajosos

Manteaux, Paletots, Blusas, casimiras, drap, melton e malhas, com grandes abatimentos. — Flanellas de lã e de algodão, grande sortimento. — Voile de pura lã em fantasia, artigo chic, metro 3$400

LOTES e LOTES de casimiras, sarjas, drap desde o preço mais barato ao artigo fino e moderno. --- Milhares e milhares de cobertores de algodão para casal, solteiro e creanças por preços baratissimos

BOAS DE PELLES o mais rico sortimento que se pode desejar, a começar do preço de 2$000. --- MALHAS PARA CREANÇAS é um assombro o sortimento, por preços baratissimos e fixos--**SAIAS DE LA, genero tailleur, a 9$500 !!**

A PAULICÉA Travessa de S. Francisco, 40
Largo de S. Francisco, 2

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Garage Daimier

TELEPHONE 3.939, Central

Aviso aos meus antigos e bons freguezes, que o foram da antiga Garage Vera Cruz com a minha gerencia, que estou prompto para os servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptisados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444. M. DE MEDEIROS, Pernambucano.

ATTENÇÃO

Precisa-se tratar — aves e ovos — com os fornecedores dos hospitaes e com os confeiteiros e docceiros e quem mais convier; na rua Senador Eusebio n. 7, hotel. Das 10 ás 12 da manhã; informações com o dono do hotel.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando communmente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos SALVINIS e GOTTAS DE SAUDE. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As GOTTAS DE SAUDE, além de serem um auxiliar indispensavel ao SALVINIS, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinario nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as GOTTAS DE SAUDE são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pe o appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As GOTTAS DE SAUDE levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, Rua dos Andradas n. 45 e BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3, FERREIRA & BARBOSA, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra. GENEZIO Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia. IGNACIO THOMAZ PESSOA, rua 1º de março n. 6, Victoria, E. Santo. JOÃO DE PAULA, rua Caethés n. 539, Bello Horizonte, Minas. SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro. ERVEDOSA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. F. CARMIN & GUIMARÃES, rua Marquez de Olinda n. 24, Recife, Estado de Pernambuco, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
309 — 29ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C.; rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmos nos domingos, e dias uteis, na RUA DA CARIOCA N. 69 com Leonidio Gon es.

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades

O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um panno com agua e esfregar o POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar: esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza de ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpesa geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.
O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.
O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico torna-o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.ia Usina de Pruductos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão --Rio de Janeiro

Stadt München

Succursal do Campestre
Amanhã ao almoço:
Grande peixada, ravioli e tagliarini á italiana.
Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço
Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, de Anadia, Portugal
Salas, salões e gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

LEILÃO DE PENHORES

12 de julho

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Leilão de penhores

Em 20 de julho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Fabrica de phosphoros

Precisa-se de um homem habilitado para gerente-technico de uma fabrica de phosphoros fóra desta capital. E' necessario que possua conhecimentos perfeitos dessa industria e que apresente documentos comprovativos da sua competencia e honestidade. Propostas por escripto á rua Sete de Setembro n. 105.

Como se vive bem?

Regularisando as funcções digestivas com o uso do DIGERINO, medicamento vegetal: cura a molestia e conserva a saude. Vende-se no deposito: Drog. Lamaignère, R. Assembléa 34 e na R. Andradas 85. Vidro 2$500.

GYMNASIO TIJUCA

DIRIGIDO PELO CONEGO ANTONIO PINTO, EX-VIGARIO DO ENGENHO VELHO

Cursos: Propedeutico, Gymnasial e Normal
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO MIXTO
Estão abertas as matriculas das 9 ás 13 horas
Funcciona desde 1 de Julho de 1915
SEDE PROVISORIA

RUA CONDE DE BOMFIM, 638

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas.
Cabrito com arroz de forno,
Tripas á moda do Porto.
Ao jantar:
Peixe ao molho de alcaparras.
Perna de vitella assada com batatas coradas.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações

A's 8 e 9 3|4

Mais um original brasileiro!!!

A vibrante peça do illustre escriptor brasileiro Coelho Netto

O INTRUSO

Paris—Actualidade

A magnifica farça, original de José Rodrigues Chaves

MALDITAS LETRAS

Magnifica « mise-en-scène » de Christiano de Souza.

Scenarios novos de Angelo Lazary e Joaquim dos Santos.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidade de linguagem, podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

CALDO A' PORTUGUEZA

As enchentes contam-se pelas representações.
A revista de mais espirito actualmente em scena. Ausencia absoluta de pornographia!!!

Domingo, ás 2 1|2 da tarde—« Matinée».

Em ensaios:

ESPERA AHI...

Original de Gastão Tojeiro, musica de Paulino Sacramento e Raul Martins

---

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Terceira récita de assignatura

Primeira representação, nesta temporada, da celebre opereta em tres actos, notavel creação da illustre artista

Palmyra Bastos

AMOR
DE
PRINCIPES

Os principaes papeis por PALMYRA BASTOS, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares, C. Vianna, S. Mello, etc.

Novo desempenho e nova « mise-en-scène » sob a direcção de Armando de Vasconcellos.
Maestro, Dr. Assis Pacheco.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza
MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

Sexta-feira, 9 de julho—A's 8 3|4
Oitava récita de assignatura

MA TANTE D'HONFLEUR

Comedia em tres actos, de Mr. Paul Gavault

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Charles Berthier. Mme. Simon-Girard jouera le rôle de Mme. Raymond (la tante d'Honfleur). Mlle. Madeleine Carlier jouera le rôle d'Yvonne.

Distribution — Dorlange, Mr. Gildés; Adolphe Dorlange, Mr. Victor Launay; Clément, Mr. Batreau; le docteur Douce, Mr. Fremont; Justin, Mr. Bauzena; Albertine, Mme. Vassor; Mme. Dorlange, Mme. Alerme-Leblanc; Lucette, Mme. Cezanne; Gabrielle, Mme. Nazerau.

Sabbado, 10 de julho—Festa artistica de Mlle. MADELEINE CARLIER — JALOUSE, grande exito de hilaridade. Espectaculo para familia.

Domingo — Ultima « matinée » — L'HOMME QUI ASSASSINA.

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

Quarta-feira, 14 de julho

Primeira representação da revista de Raul Pederneiras, musica do maestro Assis Pacheco

O morro da graça

Grandiosa montagem

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!
A maior das maravilhas theatraes
A's 7 1|2 e 9 3|4

COLOSSAES ENCHENTES TODAS AS NOITES

Poema da Bastos Tigre e Rego Barros

O RAPADURA

Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

O maior apparato de « mise-en-scène ».
O « record » do luxo e da riqueza!

Amanhã e sempre—O RAPADURA.

Domingo — « Matinée » ás 2 1|2. Distribuição de bonbons ás crianças.

Quinta-feira, 13, récita dos autores. Grandes novidades. Bilhetes á venda. A's 7 3|4 — Duas sessões—A's 9 3|4.